



UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE MOTRICIDADE HUMANA



Do Festival Olímpico da Juventude Europeia aos Jogos Olímpicos Levantamento e Análise do Percurso dos Atletas

Dissertação elaborada com vista à obtenção do Grau de Mestre em Gestão do Desporto na
Especialidade de Organizações Desportivas

Orientador: Professor Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires

Júri:

Presidente:

Professor Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires, Professor Catedrático da
Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;

Vogais:

Professor Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço, Professor Associado com
Agregação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa;
Professor Doutor Paulo Alexandre Correia Nunes, Professor Adjunto da Escola
Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Rui Fonseca Santos Moura Esteves
2013

Agradecimentos

Deixo aqui os meus agradecimentos às pessoas e instituições, sem as quais não teria sido possível realizar esta dissertação de mestrado.

Em primeiro lugar, ao Professor Doutor Gustavo Pires, pela forma como orientou a minha dissertação e me incentivou na sua realização, pela disponibilidade e gosto em ajudar, tal como a amizade que sempre demonstrou.

Em segundo lugar, aos meus pais e ao meu irmão, pelo apoio constante e ajuda quando foi preciso.

Quero também agradecer ao Comité Olímpico de Portugal, em especial à Dra. Catarina Monteiro, pela disponibilidade e ajuda com informação e documentação, sem a qual esta dissertação não existiria.

Pedro, Vítor, Irina e Renato, pelos anos motricitários.

A todos aqueles que não foram aqui nomeados mas que estiveram presentes, que me apoiaram e me incentivaram enquanto esta dissertação foi realizada.

Resumo

O presente estudo tem como objectivo apresentar o Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE), focando especialmente a participação portuguesa ao longo dos anos e os atletas que, tendo integrado as delegações do FOJE, conseguiram mais tarde atingir a qualificação para os Jogos Olímpicos. Para a sua realização, foi feita uma recolha de dados documental, em arquivos e na internet, de forma a obter a informação necessária para caracterizar o FOJE. Numa primeira fase, foi feita uma descrição do processo que levou à criação do FOJE, observando em seguida como cresceu e evoluiu, e como está actualmente estruturado. Numa segunda fase, foram apresentadas as várias Edições de Verão do FOJE desde 1991 até 2011, com a listagem dos atletas portugueses presentes em cada uma, os seus resultados e a indicação de presenças nos Jogos Olímpicos de Atlanta 1996 a Londres 2012. Numa última fase, foram cruzados os dados referentes aos atletas participantes no FOJE com os participantes nos Jogos Olímpicos, cruzamento esse que permite observar a participação dos atletas do FOJE nas missões Olímpicas, e os seus resultados obtidos no conjunto de cada missão.

Palavras-chave: FOJE, Jogos Olímpicos, participação portuguesa, atletas, Missões Olímpicas, cruzamento de dados.

Abstract

This study aims to present the European Youth Olympic Festival (EYOF), focusing especially on the portuguese participation over the years and the athletes who, having participated in the EYOF, later managed to qualify to the Olympic Games. For the completion of the study, we made a documentary collection of data in files and on the internet, in order to obtain the information needed to characterize the EYOF. In an initial phase, we described the process that led to the creation of the EYOF, observing how it grew and evolved, and how it is currently structured. In a second phase, we presented the Summer Editions of the EYOF from 1991 to 2011 with the listing of the portuguese athletes present in each Edition, as well as their results and indication of Olympic Games participations from the 1996 Summer Olympics in Atlanta to the 2012 Summer Olympics in London. In the last phase, we compared the information regarding the EYOF participants against those who qualified for the mentioned Olympic Games, which allowed us to see the EYOF input on the Olympic delegations and their results in the overall.

Key words: EYOF, Olympic Games, portuguese participants, athletes, Olympic delegations, comparing information.

Índice

Introdução	7
1. O Festival Olímpico da Juventude Europeia	8
1.1. Fase de Arranque do FOJE	8
1.2. Princípios do Olimpismo.....	10
1.3. Aspectos Formais	11
1.4. Frequência e Duração do FOJE	11
1.5. Candidatura e Organização do FOJE	12
1.6. Participantes	17
1.7. Cerimónia de Abertura.....	19
1.8. Alojamento	20
1.9. Cerimónia de Entrega de Medalhas	21
1.10. Edições de Inverno	21
1.11. Programas Complementares	22
1.12. Cerimónia de Encerramento.....	22
1.13. Programa Desportivo	23
1.13.1 I JOJE – Bruxelas 1991	26
1.13.2 II JOJE – Valkenswaard 1993.....	32
1.13.3 III JOJE – Bath 1995	37
1.13.4 IV JOJE – Lisboa 1997	40
1.13.5 V JOJE – Esbjerg 1999	45
1.13.6 VI JOJE – Múrcia 2001	49
1.13.7 VII FOJE – Paris 2003	54
1.13.8 VIII FOJE – Lignano Sabbiadoro 2005	60
1.13.9 IX FOJE – Belgrado 2007	66
1.13.10 X FOJE – Tampere 2009	73
1.13.11 XI FOJE – Trabzon 2011	78
1.13.12 XII FOJE – Utrecht 2013	81
2. Apresentação dos Resultados.....	82
3. Discussão dos Resultados	87
Considerações Finais.....	93
Referências Bibliográficas	95
Anexo	99

Índice de tabelas

Tabela 1 - Edições do FOJE 1991-2015.....	10
Tabela 2 - Participantes no FOJE (1991-2013).....	19
Tabela 3 - Modalidades no FOJE.....	25
Tabela 4 - Países participantes nas JOJE 1991.....	26
Tabela 5 - Atletas portugueses em Bruxelas 1991.....	27
Tabela 6 - Atletas portugueses em Valkenswaard 1993.....	32
Tabela 7 - Atletas portugueses em Bath 1995.....	38
Tabela 8 - Atletas português em Lisboa 1997.....	42
Tabela 9 - Atletas portuguesas em Esbjerg 1999.....	47
Tabela 10 - Atletas portugueses em Múrcia 2001.....	51
Tabela 11 - Atletas portugueses em Paris 2003.....	56
Tabela 12 - Atletas portugueses em Lignano Sabbiadoro 2005.....	61
Tabela 13 - Atletas portugueses em Belgrado 2007.....	68
Tabela 14 - Atletas portugueses em Tampere 2009.....	74
Tabela 15 - Atletas portugueses em Trabzon 2011.....	80
Tabela 16 - Número de atletas participantes por Edição e por género.....	82
Tabela 17 - Número de atletas participantes por modalidade e por género.....	83
Tabela 18 - Participantes nos JO e nos JOJ.....	84
Tabela 19 - Número de atletas participantes nos JO total e por género.....	86
Tabela 20 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Atlanta 96.....	88
Tabela 21 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Sidney 2000.....	89
Tabela 22 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Atenas 2004.....	90
Tabela 23 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Pequim 2008.....	91
Tabela 24 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Londres 2012.....	92
Tabela 25 - Resultados dos atletas do FOJE nos JO.....	92

Abreviaturas

COE – Comitês Olímpicos Europeus (Associação de Comitês Olímpicos Europeus)

COI – Comité Olímpico Internacional

CON – Comité Olímpico nacional

COP – Comité Olímpico de Portugal

FOJE – Festival Olímpico da Juventude Europeia

JO – Jogos Olímpicos

JOJ – Jogos Olímpicos da Juventude

JOJE – Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia

n/d – não disponível

Introdução

Este trabalho pretende estudar o Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE), inicialmente criado com o nome Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia (JOJE), e observar o seu crescimento e evolução desde o início até este momento, tendo como principal foco a participação portuguesa.

O principal objetivo do presente estudo é apresentar a participação portuguesa em cada Edição do Festival Olímpico da Juventude Europeia e os atletas que, tendo passado pelo FOJE, mais tarde integraram as delegações que marcaram presença nos Jogos Olímpicos, referindo os seus resultados.

Durante a recolha da informação apresentada neste estudo, ficou clara a dispersão de dados por vários documentos, sendo importante criar um documento que reunisse toda a informação existente sobre os vários eventos.

Este tipo de sistematização de dados, cruzando os dados de todas as Edições do FOJE com os dados das participações portuguesas nos Jogos Olímpicos, era necessário para se poder criar uma base de dados facilmente consultável, com a possibilidade de fazer alterações em função de novas participações no FOJE e nos Jogos Olímpicos.

A metodologia utilizada na realização deste estudo consistiu na recolha e leitura dos Relatórios dos Chefes de Missão nas várias Edições de Verão do FOJE em que Portugal participou e dos Relatórios dos Chefes de Missão das missões Olímpicas de Atlanta 96 a Londres 2012, disponibilizados pelo Comité Olímpico de Portugal, e na recolha de informações na internet nos sítios oficiais dos Comités Olímpicos nacionais dos países participantes no FOJE, no sítio oficial dos Comités Olímpicos Europeus e nos sítios oficiais existentes de alguns dos eventos. Foi também recolhida informação a partir dos documentos principais que regem a actividade dos principais órgãos de gestão do evento, como a Carta Olímpica, de Julho de 2011, a Carta do Festival Olímpico da Juventude Europeia, de Novembro de 2008 e os Estatutos dos COE, de Novembro de 2011.

Neste trabalho será então compilada a informação recolhida de forma a apresentar uma visão geral das Edições de Verão do FOJE, seguida de uma exploração de cada Edição, da apresentação do número de participantes por género e por modalidade e, por fim, das participações Olímpicas.

1. O Festival Olímpico da Juventude Europeia

1.1. Fase de Arranque do FOJE

O FOJE surgiu em 1990, por iniciativa do Presidente dos Comitês Olímpicos Europeus (COE) da altura, o actual Presidente do Comité Olímpico Internacional, Dr. Jacques Rogge. No início, o FOJE foi lançado com o nome Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia, e foi esse nome que se manteve até 2003.

O FOJE nasce a partir da ideia da criação de um evento multidesportivo europeu para além dos Jogos Olímpicos, à semelhança do que acontece noutros continentes. Por exemplo, existem no continente americano os Jogos Pan-Americanos desde 1951; no continente asiático os Jogos Asiáticos também desde 1951; e no continente africano os Jogos Pan-Africanos desde 1965. Na Europa, o evento multidesportivo apareceu sob a forma do Festival Olímpico da Juventude Europeia. A ideia inicial surgiu quase 10 anos antes, por sugestão do Comité Olímpico da Holanda, que começou por criar uma forma de Jornadas Olímpicas da Holanda em 1984, e depois, em 1987, num novo formato, convida a Grã-Bretanha, a Bélgica, a Itália e a Áustria. Depois destes eventos, os COE decidiram avançar para a criação do FOJE, que é actualmente o único evento multidesportivo europeu, e será até Junho de 2015, data em que terá lugar a primeira Edição dos Jogos Europeus em Baku, no Azerbaijão.

A ideia do FOJE é reunir os melhores jovens desportistas europeus num evento que serve como “aquecimento” para os Jogos Olímpicos. Tal como nesse evento, o FOJE inclui na sua Carta Cerimónias de Abertura e Encerramento semelhantes às cerimónias dos Jogos Olímpicos, bem como rituais simbólicos, como a tocha Olímpica e o acender da Chama Olímpica, mantendo-se acesa por toda a duração do FOJE. O Festival rege-se igualmente pelos valores da educação dos jovens através do desporto, ajudando a promover a compreensão mútua e a não-discriminação, através da amizade, solidariedade e fair play, incluídos na Carta Olímpica de Pierre de Coubertin.

O FOJE é também uma rampa de lançamento para os jovens atletas. De facto, já houve muitos atletas que começaram por aparecer nestes Festivais e que depois atingiram grandes resultados no desporto ao mais alto nível, e até medalhas olímpicas, como é o caso de Sérgio Paulinho, Nelson Évora, Fernando Pimenta, ou do director do FOJE de 2013 em Utrecht, Pieter van den Hoogenband (triplo campeão Olímpico, com sete medalhas no total). Participar no Festival pode ser uma grande motivação para os jovens atletas e um enorme incentivo para seguir em frente numa carreira desportiva.

A primeira Edição do FOJE foi realizada em Bruxelas em 1991. Dois anos mais tarde, foi também criada a Edição de Inverno do FOJE, que teve lugar em Aosta, Itália, em 1993. Ambas

as Edições do FOJE têm sido realizadas de dois em dois anos desde essa altura, sempre em anos ímpares, e têm vindo a crescer tanto a nível de Comitês Olímpicos nacionais (CONs) participantes como de atletas e oficiais. Actualmente, as Edições de Verão contam com todos os CONs membros dos Comitês Olímpicos Europeus e as Edições de Inverno geralmente com menos, mas actualmente a rondar 45 países participantes.

A primeira Edição de Verão em Bruxelas contou com 2084 participantes de 33 CONs, dos quais 1657 eram atletas com idades entre os 13 e os 17 anos. Durante os anos seguintes, houve mais 15 CONs a tornar-se membros dos COE, por causa das mudanças políticas na Europa, e um último, Montenegro, reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional (COI) em 2009, o que levou o FOJE a crescer até se transformar num evento actualmente com 49 CONs participantes e cerca de 2.700 atletas, em 2013, integrando praticamente todo o continente europeu.

A primeira Edição de Inverno dois anos mais tarde, em Aosta, contou com 708 participantes também de 33 países com CONs membros dos COE. Também a Edição de Inverno tem vindo a crescer e a ter mais países participantes, se bem que a evolução no número de participantes seja irregular. Na XI Edição do FOJE de Inverno em Brasov, 2011, estiveram presentes 910 participantes de 45 países, um número mais pequeno do presente nas duas Edições anteriores, que ultrapassaram os 1.500 participantes.

Em seguida, apresenta-se uma tabela com todas as Edições de Verão e Inverno desde 1991 até ao momento, bem como as próximas Edições.

Tabela 1 - Edições do FOJE 1991-2015

Ano	FOJE de Verão	FOJE de Inverno
1991	Bruxelas, Bélgica	-
1993	Valkenswaard, Holanda	Aosta, Itália
1995	Bath, Reino Unido	Andorra-a-Velha, Andorra
1997	Lisboa, Portugal	Sundsvall, Suécia
1999	Esbjerg, Dinamarca	Poprad, Eslováquia
2001	Múrcia, Espanha	Vuokatti, Finlândia
2003	Paris, França	Bled, Eslovénia
2005	Lignano Sabbiadoro	Monthey, Suíça
2007	Belgrado, Sérvia	Jaca, Espanha
2009	Tampere, Finlândia	Slask Beskidy, Polónia
2011	Trabzon, Turquia	Liberec, República Checa
2013	Utrecht, Holanda	Brasov, Roménia
2015	Tbilisi, Geórgia	Vorarlberg/Liechtenstein, Áustria/Liechtenstein

Fonte: www.eurolympic.org

1.2. Princípios do Olimpismo

Como já foi referido, o FOJE rege-se pelos valores incluídos por Pierre de Coubertin na Carta Olímpica. Concretamente, a Carta do FOJE (2008) apresenta de início os seus Princípios Fundamentais, baseados nos Princípios Olímpicos presentes na Carta Olímpica, e incluem:

- O Olimpismo é uma filosofia de vida, que celebra e combina como um todo equilibrado as qualidades do corpo, vontade e mente, aliando o desporto à cultura e educação. O Olimpismo procura criar um modo de vida com base na alegria que vem do esforço, no valor educacional dos bons exemplos e no respeito pelos princípios éticos fundamentais universais.
- O objectivo do Olimpismo é colocar em toda a parte o desporto ao serviço do desenvolvimento harmonioso do ser humano, com a visão de encorajar a fundação de uma sociedade pacífica preocupada com a preservação da dignidade humana.
- O Movimento Olímpico tem como objectivo contribuir na construção de um mundo melhor e pacífico através da educação dos jovens pelo desporto praticado sem qualquer forma de discriminação e dentro do espírito Olímpico, que requer a compreensão mútua com um espírito de amizade, solidariedade e fair play.

1.3. Aspectos Formais

O Festival Olímpico da Juventude Europeia rege-se pelos Estatutos dos COE (Articles of Association, 2011) e pela Carta do FOJE (2008), aprovada pelos COE. Estes dois documentos indicam os aspectos a ter em conta em relação à duração do Festival, processo de candidatura, selecção da cidade anfitriã, bem como os aspectos gerais da organização do FOJE.

Tanto os Estatutos como a Carta determinam que os COE têm direitos de propriedade sobre o FOJE. Ambos os documentos referem que o Festival pertence aos COE, que tem direitos exclusivos sobre o Festival, e que é organizado pelo CON e a cidade escolhida, em nome dos COE.

Está ainda definido nos dois documentos que o FOJE se realiza com o patronato do Comité Olímpico Internacional (COI).

Ambos os documentos estabelecem a periodicidade das Edições de Verão e de Inverno do Festival, como será apresentado mais à frente.

A Carta do FOJE de 2008 é o documento principal para o Festival. Na Carta estão incluídas todas as regras de organização e realização do Festival, através dos Princípios Fundamentais, Regras e Estatutos adoptados pelos COE. Foram já apresentados neste trabalho os Princípios Fundamentais do FOJE, que se baseiam nos Princípios da Carta Olímpica. Algumas das Regras e Estatutos da Carta têm impactos directos na organização do Festival e até na estrutura do Comité Organizador, como iremos ver a seguir.

1.4. Frequência e Duração do FOJE

O Festival Olímpico da Juventude Europeia tem na sua Carta estabelecida a frequência e duração do Festival. Segundo a Regra nº 5 da Carta, as Edições de Verão e de Inverno serão organizadas de dois em dois anos, sempre em anos ímpares, como se referiu anteriormente. As datas em que se realizam as Edições de Inverno devem estar incluídas na candidatura dos CONs interessados em organizar o FOJE e as Edições de Verão devem ser agendadas para a terceira ou quarta semana de Julho.

A Carta define ainda que a duração do Festival não pode exceder 8 dias, sendo no máximo 6 dedicados à competição. No primeiro dia será feita a Cerimónia de Abertura, e no último a Cerimónia de Encerramento.

Na Carta acrescenta-se ainda que, depois de ter sido atribuída a organização de um FOJE, as datas definidas para a realização do Festival só poderão ser alteradas após a aprovação do Comité Executivo dos COE.

As datas da Edição de Verão que forem definidas devem ficar protegidas nos calendários das Federações Europeias e Internacionais das modalidades presentes no FOJE, conforme está definido nos acordos bilaterais entre os COE e as Federações Europeias. Para as Edições de Inverno, que são marcadas entre 15 de Janeiro e o final de Fevereiro, a Comissão para o FOJE dos COE comunica as datas às Federações necessárias assim que for escolhida uma cidade anfitriã, para que as Federações incluam essas datas nos calendários respectivos para que fiquem livres para o evento.

1.5. Candidatura e Organização do FOJE

Para a organização do Festival Olímpico da Juventude Europeia, a Carta do FOJE define na Regra nº 6 que a proposta para organizar uma Edição do FOJE deve ser apresentada ao Comité Executivo dos COE em conjunto pela cidade interessada em receber o Festival e pelo respectivo Comité Olímpico nacional, e que a proposta deve ser submetida no dia 1 de Agosto do sexto ano anterior à Edição do FOJE a que se está a candidatar.

A candidatura deve cumprir os requisitos presentes na Carta do FOJE, nos Regulamentos Técnicos e nas Directrizes do FOJE para cidades e CONs candidatos (Março de 2013), documentos aprovados pelo Comité Executivo dos COE.

As Directrizes definem duas fases na candidatura. Na primeira fase, a “bidding phase”, os CONs e as cidades interessadas fazem a licitação para organizar o Festival, formando um Comité de Candidatura que será responsável por todos os aspectos relacionados com a candidatura. Esta fase ocorre depois dos COE responderem por carta aos CONs interessados a confirmar o estado de Pretendente Oficial. O Comité de Candidatura de cada CON deve então preencher o Questionário A do FOJE para os Pretendentes, incluído nas Directrizes do FOJE para cidades e CONs candidatos.

Este Questionário é composto por perguntas directas sobre o Comité de Candidatura, a cidade e sobre os planos para a organização do FOJE, bem como a confirmação da continuação do projecto nas fases seguintes, caso a candidatura seja aprovada. No Questionário, têm de ser identificados os elementos do Comité de Candidatura, as suas funções e contactos; informação sobre a cidade candidata em conjunto com um mapa mostrando a cidade no país, transportes para a cidade e proximidade de aeroportos internacionais; localização da Aldeia Olímpica e situação em que está (por exemplo, inexistente, em reconstrução ou existente e preparada); propostas de datas para o Festival; locais de competição, indicando as modalidades a realizar em cada, localização, distância da Aldeia Olímpica, em conjunto com um mapa geral com as localizações, e o estado em que está;

experiência passada na organização de eventos desportivos; orçamento de candidatura; e orçamento aproximado para o Festival. As respostas ao Questionário devem ser curtas e directas, não excedendo uma página para a maior parte das respostas.

Em seguida, a Comissão para o FOJE dos COE, nomeada pelo Comité Executivo dos COE para os representar nos assuntos relativos ao FOJE, estuda cada uma das propostas e informa o Comité Executivo dos COE sobre a sua decisão para cada candidatura. O Comité Executivo pode, em seguida, recusar as candidaturas que não satisfaçam os requisitos mencionados, e fará depois uma pré-selecção de três cidades candidatas, que é a segunda fase de candidatura. Neste ponto, é formado um comité de três pessoas, no máximo, que irá visitar e avaliar as cidades escolhidas e depois apresentará um relatório de avaliação na Assembleia Geral dos COE. As cidades candidatas devem preencher o Questionário B do FOJE para os Candidatos. Este Questionário é mais extenso e detalhado que o Questionário A, incluindo mais algumas questões importantes para a realização e o funcionamento do Festival:

1) Conceito e motivação

Na primeira questão, o Comité Organizador deve dar informação sobre as motivações para a candidatura, os benefícios e o legado esperados da realização do FOJE nessa cidade, e explicar a missão e a visão para o FOJE.

2) Descrição da Cidade Candidata e da região

Nesta questão, deve ser fornecida informação mais detalhada sobre a cidade e a região, incluindo população, clima e características da zona, por exemplo.

3) Comité de Candidatura, aspectos legais e apoio institucional

Na terceira questão, o Comité Organizador deve apresentar o apoio institucional que tem por trás da candidatura, incluindo autorizações das autoridades da cidade candidata para a representar, e indicar também as datas previstas para eleições municipais, regionais e nacionais.

4) Regras de alfândega e de imigração

A quarta questão está relacionada com as regras de imigração, de obtenção de vistos de entrada, vacinação necessária, se existir, e também com as regras de alfândega, para transporte de materiais de competição, por exemplo.

5) Financiamento e orçamento

Nesta questão, o Comité Organizador deve informar os COE sobre o orçamento de candidatura e o orçamento aproximado para o Festival, fornecendo garantias da parte das autoridades financeiras competentes, com detalhes do orçamento para a organização do

evento e para investimento ou reconstrução de infraestruturas. O Comité Organizador deve também informar os COE se pretende pedir algum subsídio da União Europeia.

6) Marketing e emissão televisiva

Sendo o FOJE propriedade exclusiva dos COE, os seus direitos de marketing pertencem-lhes e os COE dirigem a estratégia de marketing, cujos programas serão depois desenvolvidos pelo Comité Organizador, de acordo com as Directrizes de Promoção e Visibilidade do FOJE. Aqui, o Comité Organizador deve dar informação sobre os programas de marketing que tencionam criar e apresentar documentos assinados pela cidade e pelo CON que garantam a produção de um sinal televisivo de uma emissora para transmissão livre.

7) Datas e programa do FOJE

O Comité Organizador deve apresentar aqui uma proposta de datas para realização do FOJE e, no caso das Edições de Inverno, que outras modalidades, para além das modalidades fixas na Carta do FOJE que veremos mais à frente, quer propor aos COE para incluir no programa do Festival. Deve também apresentar uma calendarização dos treinos e competições durante o FOJE.

8) Organização geral dos desportos

Nesta questão, o Comité Organizador deve fornecer informação sobre os locais onde serão realizadas as competições e os treinos, mapas com as localizações e distância média entre os alojamentos e os locais de competições, etc., e informação sobre o estado em que se encontra e se é preciso reconstruir ou construir de raiz. Os COE pedem também informações sobre a existência de Federações das modalidades presentes no FOJE, com contactos, se estão planeados testes antes do Festival e ainda uma lista de competições nacionais ou internacionais realizadas na cidade nos últimos 10 anos.

9) Recursos humanos

O Comité Organizador deve aqui indicar valores aproximados dos recursos humanos necessários para a organização do FOJE, aconselhando o envolvimento das Federações nacionais e uma avaliação do tipo de recursos humanos necessários e a sua relação com a organização.

10) Alojamento

Em relação ao alojamento, o Comité Organizador deve dar informações sobre a localização da Aldeia Olímpica, a capacidade, a categoria da acomodação e outras informações relacionadas com a acomodação de todos os participantes, a alimentação e o número de hotéis na cidade, como será explorado mais à frente.

11) Serviços de saúde e apoio médico

O Comité Organizador deve explicar por alto como é o serviço de saúde no país, e como funciona na cidade, como está planeada a assistência, transporte e serviço de emergência durante o FOJE, qual a qualidade da água na cidade e se cumpre o Código Mundial Anti-doping e as regras da Agência Mundial Anti-doping.

12) Protecção e segurança

O Comité Organizador é responsável pela protecção e segurança de todos os participantes no FOJE, e deve, portanto, fornecer informações sobre as medidas de segurança para o Festival, incluído, entre outras, as forças de segurança que estarão presentes nas zonas de competição e de alojamento, se são empresas privadas ou forças de segurança pública, local, regional ou nacional, etc.

13) Transportes

Sendo os transportes uma parte importante para o sucesso do FOJE, o Comité Organizador deve fornecer descrições precisas do sistema de transportes de acesso à cidade pelo ar, por estrada, de comboio e por mar, com uma tabela que indique as distâncias e tempo médio de viagem, incluindo deslocação para os aeroportos, e os objectivos e organização dos transportes durante o FOJE.

14) Tecnologia

Nesta questão, os COE pretendem saber com que velocidade e qualidade é produzida e transmitida informação para a comunicação social, o público e para os organismos relacionados com o FOJE. O Comité Organizador deve descrever como aborda problemas técnicos e que solução propõe para os sistemas de informação necessários para a realização do Festival, e ainda informar se terá rede wi-fi disponível nos hotéis, Aldeia Olímpica e zonas de competição.

15) Comunicação social

O Comité Organizador deve fornecer zonas para a comunicação social, nomeadamente para o Centro Principal de Imprensa e para as zonas nos locais de competição, indicando a sua localização e que serviços técnicos irá facultar, tal como dar alojamento, transportes e outros serviços aos seus elementos.

16) Cerimónias

Nesta questão, o Comité Organizador deve descrever os locais onde está a planear as Cerimónias de Abertura, Encerramento e Entrega de Medalhas e a sua capacidade, contemplando a presença dos atletas e restantes participantes, qualquer outro elemento acreditado, espectadores, famílias e comunicação social.

17) Olimpismo e cultura

Com base nos valores do Olimpismo e do Movimento Olímpico, o Comité Organizador deve indicar se pretende realizar algum tipo de programa educacional ou cultural para os participantes e para o público geral, ou um programa motivacional relacionado com o FOJE para jovens, e também se pretende transportar a Chama Olímpica desde a Grécia, e qual o plano, se existir, para a Passagem da Chama Olímpica no país.

18) Diversos

Nesta última questão, os COE pedem informações sobre a localização do Centro de Serviços do CON e da zona de acreditação dos participantes, indicando a distância da Aldeia Olímpica.

A escolha da cidade anfitriã acontece depois na Assembleia Geral dos COE do quinto ano anterior ao FOJE correspondente, tal como foi aprovado pelo Comité Executivo dos COE em relação às regras para as eleições de cidades anfitriãs, e essa escolha é comunicada aos candidatos. A cidade seleccionada fica então comprometida com as propostas feitas no dossier de candidatura.

A Carta do FOJE de 2008, logo a seguir à eleição da cidade anfitriã de uma Edição do Festival, apresenta o processo que ocorre depois dessa eleição, na Regra nº 7, relativa ao Comité Organizador. Esta Regra refere que, assim que seja escolhida uma cidade anfitriã, o CON e a cidade devem assinar o Contrato de Cidade Anfitriã, que está incluído nas Directrizes do FOJE para cidades e CONs candidatos, e, no espaço de três meses depois da assinatura do Contrato, formar um Comité Organizador para o FOJE, que será a chefia da organização do Festival.

A mesma Regra indica também que, na formação do Comité Organizador, a composição da direcção deve incluir o Presidente e/ou o Secretário-Geral do CON do país anfitrião e pelo menos um elemento escolhido pela cidade anfitriã, que a representará na Direcção.

O Comité Organizador tem de apresentar o plano geral de organização do FOJE ao Comité Executivo dos COE, no máximo, três meses após a sua criação, para aprovação. Depois disto, qualquer alteração que seja feita ao plano terá de ser apresentada ao Comité Executivo para aprovação, antes de ser aplicada.

A Regra nº 7 indica ainda que o Comité Organizador está situado hierarquicamente abaixo do Comité Executivo dos COE. Nesta situação, a gestão da organização do FOJE deve ser centralizada no Comité Organizador, que deverá também ser o único interlocutor dos COE, dos CONs e das Federações Europeias e Internacionais para os responsáveis do país anfitrião, e

todos os acordos relacionados com o Comité Organizador devem ser apresentados ao Comité Executivo para aprovação.

Como o objectivo do FOJE é proporcionar um ambiente muito próximo do vivido durante os Jogos Olímpicos, a organização do Festival inclui alguns dos principais aspectos dos Jogos, como as Cerimónias de Abertura e de Encerramento, a Tocha Olímpica e a Chama Olímpica, a Aldeia Olímpica para alojamento dos atletas e as Cerimónias de entrega de medalhas.

1.6. Participantes

O FOJE é destinado a todos os jovens atletas europeus nomeados pelos CONs que estejam dentro do previsto na Carta do FOJE, nos Regulamentos Técnicos do Festival e do manual técnico, aprovado pelos COE, estabelecido pelo Comité Organizador. Os Regulamentos Técnicos podem incluir os critérios de qualificação para atletas e equipas, sendo que apenas poderão participar os atletas e equipas devidamente qualificados.

A Carta do FOJE exige também na Regra nº 3 que os atletas a competir no FOJE tenham nacionalidade ou sejam cidadãos do país ou território do CON que o inscreve, ou tenham o direito a ser nacional ou cidadão desse país assim que atingirem a maioridade. Nestes casos, os CONs têm de provar a nacionalidade, cidadania, ou direito a obter nacionalidade ou cidadania a pedido do Comité Organizador ou dos COE. Há também a possibilidade de inscrever atletas que não estejam abrangidos nestes critérios, para os quais o CON interessado deve submeter um pedido escrito e detalhado para a Comissão para o FOJE dos COE no máximo até dois meses antes da data da Cerimónia de Abertura do FOJE.

A Carta do FOJE também indica os limites de idade para os participantes. Em Edições anteriores, o Festival era destinado a atletas entre os 13 e os 17, mas desde 2008, com a nova Carta, tanto para as Edições de Verão como de Inverno, os atletas não devem ter menos de 14 anos, apesar de, na Edição deste ano em Utrecht haver competições de natação na XII Edição em Utrecht para jovens de 13 anos, e não podem ter mais de 18 anos. A Carta define também um limite de dois anos para cada modalidade, e cada uma terá os seus limites de idade, como será apresentado em seguida, limites esses permanentes e definidos pelos Regulamentos Técnicos. Estas restrições tornam as competições de equipas e individuais mais equilibradas e assim cada atleta terá apenas uma hipótese de participar no FOJE.

Vamos então expor alguns exemplos de limites de idades na Edição deste ano em Utrecht. As competições de atletismo e de ciclismo são para atletas nascidos em 1997 ou 1998, ou seja, com 15 ou 16 anos de idade; as competições de ginástica são para atletas nascidos em

1996 ou 1997 (16 e 17 anos de idade), no caso dos atletas masculinos, e para atletas femininos nascidos em 1998 ou 1999 (14 e 15 anos); as competições de andebol são para atletas nascidos em 1996 e 1997 (16 e 17 anos); natação para atletas masculinos nascidos em 1997 e 1998 (15 e 16 anos) e atletas femininos nascidos em 1999 e 2000 (13 e 14 anos); e voleibol para atletas masculinos nascidos em 1995 e 1996 (17 anos de idade, contando que os atletas nascidos em 1995 apenas façam 18 anos depois das datas do FOJE, ou seja, depois de 24 de Julho), e para atletas femininos nascidos em 1996 e 1997 (16 e 17 anos).

O número máximo de atletas e equipas é definido pela organização do FOJE e pelas Federações Internacionais das modalidades inseridas no programa desportivo do FOJE, informando depois os CONs participantes das quotas para cada modalidade.

Para as modalidades colectivas, até 2007, a organização de cada Edição definia que género (masculino ou feminino) disputava cada modalidade e convidava os CONs que estariam presentes a participar numa delas, evitando que um país disputasse mais do que uma modalidade colectiva. Desde 2009, na X Edição do FOJE, em Tampere, Finlândia, as equipas participantes são as sete equipas mais bem classificadas no ranking do escalão que estará presente no festival, com a equipa do país organizador, fazendo um total de oito equipas.

Quanto às inscrições, cada CON, recebendo as quotas para cada modalidade, decide em conjunto com as Federações interessadas quantos atletas serão inscritos para participar no FOJE. Todas as despesas relativas à participação no FOJE são suportadas pelos respectivos CONs, sendo que cada CON deve decidir, de acordo com as suas possibilidades, se leva o número máximo permitido de participantes ou não. Para treinadores, equipa médica, árbitros/juízes e elementos oficiais (representantes dos CONs), as inscrições no FOJE dependem do número de atletas incluídos em cada delegação, sendo que delegações maiores inscrevem maior número de elementos não atletas.

Em seguida, apresenta-se uma tabela com as informações disponíveis sobre os participantes nas Edições do FOJE desde 1991 até 2011, indicando, do total, quantos fizeram parte da delegação portuguesa. Inclui-se ainda o número de atletas seleccionados para a XII Edição em Utrecht.

Tabela 2 - Participantes no FOJE (1991-2013)

Ano	CONs	Participantes (Portugal)	Atletas (Portugal)
Bruxelas 1991	33	2084 (144)	1657 (103)
Valkenswaard 1993	43	n/d (117)	1875 (84)
Bath 1995	47	n/d (n/d)	1709 (41)
Lisboa 1997	48	2500 (n/d)	n/d (113)
Esbjerg 1999	48	2324 (89)	n/d (60)
Múrcia 2001	46	n/d (94)	n/d (67)
Paris 2003	48	n/d (101)	2500 (67)
Lignano Sabbiadoro 2005	48	n/d (107)	n/d (71)
Belgrado 2007	49	n/d (108)	n/d (75)
Tampere 2009	49	n/d (88)	3300 (59)
Trabzon 2011	49	n/d (29)	3000 (18)
Utrecht 2013	49	n/d (n/d)	n/d (25)

Fonte: Relatórios dos Chefes de Missão 1991-2011

Com a situação económica que se vive em Portugal, e que também o COP tem sofrido, é possível ver que, nas Edições de Trabzon 2011 e de Utrecht 2013, Portugal optou por não participar com uma delegação completa, apresentando-se com equipas mais pequenas. Em Trabzon, a delegação foi constituída por 18 atletas em 29 elementos, e em Utrecht, 25 atletas.

1.7. Cerimónia de Abertura

A Cerimónia de Abertura é muito semelhante à cerimónia realizada na abertura dos Jogos Olímpicos, e acontece no primeiro dia do FOJE. Segundo a Regra nº 8, a cerimónia deve incluir o desfile dos países participantes por ordem alfabética, de acordo com a língua do país anfitrião, com a excepção da Grécia, que encabeça o desfile, e o país anfitrião, que aparece em último lugar e fecha o desfile. Neste desfile, os participantes de cada país apresentam-se com a sua bandeira e um quadro com o nome do país que representam, sendo a bandeira carregada por um dos elementos de cada delegação, e devem marchar usando os uniformes identificativos do seu país. No final do desfile, as delegações ocupam os lugares reservados para cada uma, para assistir ao resto da cerimónia.

Em seguida, a bandeira Olímpica é hasteada enquanto se ouve o Hino Olímpico. Tal como nos Jogos Olímpicos, a Tocha Olímpica é levada até ao estádio por atletas e o último

acende a Chama Olímpica, que se mantém ateadada numa posição proeminente até ao final da Cerimónia de Encerramento.

Noutro elemento, que também está presente nos Jogos Olímpicos, existe junto à bandeira uma tribuna onde um dos atletas do país anfitrião presta um juramento solene em nome de todos os atletas presentes, onde se compromete a participar no FOJE respeitando e cumprindo as suas regras, e dedicando-se ao desporto livre de doping e drogas. Em seguida, um dos árbitros ou um dos juízes do país anfitrião repete o juramento em nome de todos os outros árbitros e juízes, prometendo arbitrar com imparcialidade absoluta. Para este juramento, o atleta e o juiz devem segurar um canto da bandeira Olímpica com a mão esquerda e levantar a mão direita para prestar o juramento.

A Regra nº 8 refere ainda que a cerimónia deve ter, no máximo, três discursos curtos, em francês ou inglês, e que o tempo total não deve ultrapassar os 100 minutos. Todos estes elementos devem ser compilados num programa final, que tem de ser aprovado pela Comissão para o FOJE dos COE.

1.8. Alojamento

Como foi referido, e tal como nos Jogos Olímpicos, os participantes ficam alojados na Aldeia Olímpica. Segundo a Carta do FOJE de 2008, a Aldeia Olímpica deve oferecer alojamento para 3.300 participantes durante as Edições de Verão do Festival, e para 1.300 participantes durante as Edições de Inverno. A Carta é bastante explícita em relação aos elementos da delegação que podem ficar alojados na Aldeia Olímpica, sendo eles os atletas e treinadores, a equipa médica, e, habitualmente, a chefia da missão. Juízes e árbitros, outros elementos oficiais e técnicos, convidados e jornalistas não podem estar na Aldeia Olímpica.

A Carta refere que o alojamento na Aldeia Olímpica deve ter um nível mínimo de conforto semelhante a um hotel de três estrelas ou um hotel de categoria turística. Acrescenta ainda que a relação de atletas por casa de banho não pode ser superior a quatro.

Para os elementos que não podem ficar alojados na Aldeia Olímpica, a Carta indica que o Comité Organizador deve garantir um número adequado de quartos de hotel necessários para juízes e árbitros, outros elementos oficiais e técnicos, convidados e jornalistas durante o período do FOJE. Estes quartos de hotel devem estar próximos da Aldeia Olímpica e das zonas de competição.

1.9. Cerimónia de Entrega de Medalhas

As Cerimónias de Entrega de Medalhas no FOJE também seguem o esquema usado nos Jogos Olímpicos. Segundo a Regra nº 9 da Carta do FOJE (2008), são realizadas de acordo com o protocolo estabelecido pelos COE, que define que cada Cerimónia deve ter lugar logo após o evento correspondente, com excepção de alguma situação específica autorizada pelos COE. Os participantes que terminam a prova em primeiro, segundo e terceiro lugar, ocupam os lugares respectivos no pódio, de frente para a bancada principal, vestidos com os uniformes oficiais da sua delegação.

A entrega de medalhas é feita por membros do Comité Executivo dos COE, Presidentes das Federações Europeias e Internacionais das modalidades presentes no programa desportivo, e outras personalidades que estejam presentes durante o Festival, a pedido do Comité Organizador e de acordo com o protocolo proposto pelo Comité Organizador e aprovado pela coordenação dos COE.

Logo após a entrega das medalhas, a bandeira nacional do vencedor é hasteada no poste central, com as bandeiras do segundo e do terceiro classificados a serem içadas à esquerda e à direita do poste central, respectivamente. Os três medalhados viram-se então de frente para as bandeiras, enquanto é tocado o hino nacional do vencedor.

A Regra nº 9 acrescenta ainda que os medalhados não estão autorizados a levar consigo nenhuma bandeira nem o seu equipamento para o pódio.

1.10. Edições de Inverno

Não iremos explorar as Edições de Inverno com o mesmo nível de detalhe que as de Verão, por Portugal não ter tido muitas participações e porque, as que teve, não terem sido significativas.

Portugal apenas participou em duas Edições, Jaca 2007, Espanha, e Slask Beskidy 2009, Polónia. Em 2007, participaram 2 atletas de esqui alpino, Filipa Aleixo e Diogo Cúmano. Em 2009 participou também no esqui alpino João Marques, e a esquiadora Patrícia Pombo, também seleccionada, não o fez, pois sofreu uma lesão que a impediu de competir.

Nas Edições de Inverno do FOJE, a escolha das modalidades presentes é diferente das Edições de Verão. Ao passo que nas Edições de Verão actualmente existem nove modalidades fixas, para as Edições de Inverno a Carta do FOJE apenas inclui, na Regra nº 11, um número mínimo de modalidades. A Carta inclui assim as modalidades de biatlo, hóquei no gelo, patinagem, que se divide entre patinagem artística e patinagem de velocidade em pista curta, das quais a Comissão Organizadora pode escolher uma ou as duas, e esqui, nas vertentes de

esqui alpino e esqui de fundo. Todas as modalidades são para atletas masculinos e femininos. Para além destas modalidades mínimas incluídas na Carta, podem ser escolhidas outras modalidades para o programa desportivo do Festival.

Outras modalidades que estiveram presentes nas Edições de Inverno do FOJE até 2007 incluem saltos de esqui, o combinado nórdico, que combina o esqui de fundo e os saltos de esqui, snowboard, patinagem de velocidade e o curling.

1.11. Programas Complementares

O FOJE inclui alguns programas adicionais à participação desportiva. O principal programa, que existe em todas as Edições, é o programa de voluntários. Não havendo números de grande parte das Edições, é referido nos Relatórios dos Chefes de Missão que houve sempre voluntários presentes, sabendo-se, por exemplo, que em Lisboa houve 350 voluntários, na maioria estudantes da área do desporto de Lisboa, mas também jovens dos Açores e da Madeira. Em Trabzon, estiveram presentes durante o evento mais de 2000 voluntários, e para a Edição deste ano em Utrecht, a organização planeou recrutar 1000 voluntários.

Outros programas incluem elementos educativos e culturais. Por exemplo, na realização do FOJE de Lisboa em 1997, a organização distribuiu o Manual do Educador do COI pelo 2º ciclo do ensino básico, de forma a aumentar a consciência e o interesse pelo movimento Olímpico, e foi também feita a corrida da Chama Olímpica por todo o país, com o apoio do Desporto Escolar.

Em Belgrado, foi feita uma cerimónia chamada “Ceremonial Tree Planting”, presidida pelo Presidente do COI, Dr. Jacques Rogge, em que um atleta de cada um dos 49 países participantes plantou uma árvore junto ao rio Danúbio.

1.12. Cerimónia de Encerramento

A Cerimónia de Encerramento é também idêntica à realizada nos Jogos Olímpicos. Acontece no último dia do Festival e inclui a entrada das bandeiras dos países participantes por ordem alfabética, tirando a bandeira grega, que lidera a marcha, e a bandeira do país anfitrião, que desfila em último lugar. Depois disto, os atletas entram sem nenhuma ordem específica.

A Regra nº 18 refere ainda que a Cerimónia deve incluir um espaço de cerca de 10 minutos onde o Presidente do CON faz um discurso dirigido aos atletas e aos voluntários, e depois passa a palavra ao Presidente dos COE, ou ao seu representante, que faz um discurso

de encerramento do FOJE, onde convida a juventude europeia a reunir-se dois anos depois, na Edição seguinte do Festival.

Para concluir a cerimónia, a Chama Olímpica é extinta e baixa-se a bandeira Olímpica ao som do Hino Olímpico.

1.13. Programa Desportivo

Passemos então agora para o programa desportivo do Festival Olímpico da Juventude Europeia. Ao longo das várias Edições do FOJE, houve algumas modalidades que estiveram presentes desde o início do FOJE, outras em grande parte das Edições e algumas que tiveram presenças esporádicas ou únicas. Em seguida, será apresentada a evolução das Edições de Verão, aprofundando cada uma delas de forma a mostrar as diferenças ao longo dos anos, a participação portuguesa em cada Edição e, por fim, que atletas deram o salto para os Jogos Olímpicos.

No início, e durante bastantes anos, as modalidades inseridas nas Edições de Verão do FOJE eram escolhidas pela Comissão para o FOJE dos COE e foram muito variadas até à IX Edição em Belgrado, em 2007. A partir desta Edição, ficou decidido, na Regra nº 10 da Carta do FOJE de Novembro de 2008, que passaria a haver um número fixo de seis (6) modalidades individuais e três (3) colectivas.

Existem quatro modalidades que estão presentes desde a primeira Edição do FOJE: o atletismo, a ginástica, o judo e a natação. Destas quatro, só a ginástica teve restrições. Até à IX Edição em Belgrado, 2007, a ginástica foi uma competição apenas para atletas femininos. A partir da Edição seguinte, e de acordo com a Regra nº 10 da Carta do FOJE, começou a ser disputada por atletas femininos e masculinos. Estas quatro modalidades fazem parte do grupo de seis modalidades individuais presentes no programa desportivo da Carta do FOJE, em conjunto com o ténis e o ciclismo.

Estas últimas duas modalidades individuais estiveram presentes em quase todas as Edições do FOJE. O ténis apenas esteve ausente na IV Edição em Lisboa, 1997, e na VII Edição em Paris, 2003. Nas Edições em que houve competições de ténis, estiveram sempre incluídas as vertentes de singulares e de pares. O ciclismo teve a sua estreia na II Edição em Valkenswaard, na Holanda, em 1993, e apenas esteve ausente na VI Edição em Múrcia, 2001, voltando na Edição seguinte em Paris, 2003.

As modalidades colectivas tiveram um percurso semelhante. Actualmente, a Carta do FOJE define que as três modalidades colectivas presentes no Festival são o basquetebol, o andebol e o voleibol. Todas estas modalidades estiveram presentes em grande parte das

Edições do FOJE. O basquetebol marca presença no programa do Festival desde o início e apenas esteve ausente numa Edição, a VII Edição em Paris, 2003. O andebol entrou no programa do Festival na III Edição em Bath, 1995, e esteve presente em todas as Edições desde essa altura. O voleibol, tal como o basquetebol, faz parte do programa desportivo do Festival desde o início e apenas esteve fora do programa na III Edição em Bath, 1995. A diferença das modalidades colectivas, em relação às modalidades individuais até 2007, foi sempre o facto de não serem disputadas por atletas dos dois géneros, sendo apenas para atletas masculinos ou femininos, consoante a escolha da Comissão para o FOJE dos COE.

Todas as modalidades são disputadas por atletas masculinos e femininos, excepto o ciclismo, em que, até 2011, apenas participaram atletas masculinos. A partir da Edição deste ano, 2013, em Utrecht, o ciclismo vai também passar a ser disputado também por atletas femininos.

Outras modalidades que estiveram presentes em Edições de Verão do FOJE até 2007 incluem o futebol, modalidade em que Portugal obteve bons resultados em várias Edições com atletas que se tornaram dos maiores símbolos do futebol nacional e internacional, hóquei, ténis de mesa, vela, canoagem e kayaking, badminton, snowboard e pólo aquático.

Na tabela seguinte, apresentam-se as várias modalidades presentes no FOJE, desde a primeira Edição em Bruxelas em 1991 até à Edição deste ano em Utrecht. As modalidades presentes em cada Edição estão identificadas com uma cruz (X), sendo que as modalidades em que Portugal competiu estão identificadas com uma cruz vermelha (X).

Tabela 3 - Modalidades no FOJE

Modalidades	Bruxelas 1991	Valkenswaard 1993	Bath 1995	Lisboa 1997	Esbjerg 1999	Múrcia 2001	Paris 2003	Lignano Sabbia d'oro 2005	Belgrado 2007	Tampere 2009	Trabzon 2011	Utrecht 2013
Atletismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Andebol			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Badminton					X							
Basquetebol	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Canoagem/Kayaking								X				
Ciclismo		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Futebol	X	X		X	X	X	X	X				
Ginástica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Hóquei em campo	X	X	X									
Judo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Natação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pólo aquático									X			
Snowboard								X				
Ténis	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X
Ténis de mesa	X						X		X			
Vela						X						
Vela (yachting)				X								
Voleibol	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Relatórios dos Chefes de Missão 1991-2011/ Carta do FOJE

1.13.1 I JOJE – Bruxelas 1991

A primeira Edição das Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia teve lugar em Bruxelas de 17 a 21 de Julho, com o período competitivo entre 18 e 20 de Julho. Nesta primeira Edição, estiveram presentes 33 países membros dos COE, com 1657 jovens atletas europeus de um total de 2084 participantes (incluindo treinadores e árbitros/juízes), como dissemos no início.

Em seguida, apresentam-se os países participantes na primeira Edição das JOJE:

Tabela 4 - Países participantes nas JOJE 1991

Albânia	França	Malta
Alemanha	Grã-Bretanha	Mónaco
Andorra	Grécia	Noruega
Áustria	Holanda	Polónia
Bélgica	Hungria	Portugal
Bulgária	Irlanda	Roménia
Checoslováquia	Islândia	São Marino
Chipre	Itália	Suécia
Dinamarca	Jugoslávia	Suíça
Espanha	Liechtenstein	Turquia
Finlândia	Luxemburgo	URSS

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 1991

Os atletas destes 33 países competiram em 10 modalidades desportivas, seis individuais e quatro colectivas, que foram: atletismo, basquetebol masculino, futebol masculino, ginástica, hóquei em campo feminino, judo, natação, ténis, ténis de mesa e voleibol feminino.

Não existe muita informação sobre o que aconteceu durante esta Edição das JOJE. A informação disponível é apenas relativa à comitiva portuguesa e aos seus resultados.

A missão portuguesa foi constituída por 144 elementos, dos quais 103 eram atletas, sendo até agora a segunda maior missão portuguesa. Portugal participou em 9 das 10 modalidades, ficando apenas de fora no hóquei.

Como se tornou regular nas várias missões portuguesas desde 1991 até aos dias de hoje, a modalidade com mais membros foi o atletismo, com 24 atletas, seguida da natação,

com 16 nadadores, o judo, com 15, depois a ginástica e o ténis de mesa, com 3 atletas cada e o ténis, com 2 atletas. Nas modalidades colectivas, no futebol participaram 16 atletas e no basquetebol e no voleibol participaram 12 atletas em cada. Em seguida, apresenta-se uma tabela com todos os atletas, os seus resultados e quais avançaram para os Jogos Olímpicos:

Tabela 5 - Atletas portugueses em Bruxelas 1991

JOJE Bruxelas 1991	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Alda Álamo	Atletismo	Dardo	Final (12º)	
António Oliveira	Atletismo	Dardo	1ª elim. (16º)	
Carlos Silva	Atletismo	110m barreiras	Meia-final (9º)	Atlanta 96
		4x100m	Final (6º)	
Carmo Tavares	Atletismo	100m	Final (7º)	Pequim 2008
		4x100m	Final (8º)	
Céu Teixeira	Atletismo	200m	1ª elim. (11º)	
		4x100m	Final (8º)	
Duarte Basílio	Atletismo	400m	Final (7º)	
Fernando Tavares	Atletismo	4x100m	Final (6º)	
Hermínia Silva	Atletismo	1500m	Final (7º)	
Ilídio Silva	Atletismo	1500m	Final (3º)	
Ivone Camacho	Atletismo	400m	1ª elim. (7º)	
José Azevedo	Atletismo	800m	Final (4º)	
Karina Carvalho	Atletismo	Salto em altura	1ª elim. (16º)	
Marina Amoroso	Atletismo	800m	Final (7º)	
Mário Teixeira	Atletismo	2000m obstáculos	Final (12º)	
Mónica Sousa	Atletismo	100m barreiras	1ª elim. (11º)	
		4x100m	Final (8º)	
Nuno Serra	Atletismo	Peso	1ª elim. (17º)	
Paulo Neves	Atletismo	100m	Final (7º)	
		4x100m	Final (6º)	
Pedro Pimenta	Atletismo	Salto à vara	Final (11º)	
Pedro Raposo	Atletismo	Salto em altura	Final (14º)	

Rui Barros	Atletismo	Salto em comprimento	Final (4º)	
Sandra Castilho	Atletismo	4x100m	Final (8º)	
Sónia Grácio	Atletismo	Peso	Final (6º)	
Sónia Machado	Atletismo	Salto em comprimento	Final (9º)	
Vítor Jorge	Atletismo	200m	Final (7º)	
		4x100m	Final (6º)	
José Brás	Basquetebol		Final (8º)	
José Costa	Basquetebol		Final (8º)	
Luís Chitas	Basquetebol		Final (8º)	
Luís Machado	Basquetebol		Final (8º)	
Luís Silva	Basquetebol		Final (8º)	
Miguel Sousa	Basquetebol		Final (8º)	
Nuno Ferreira	Basquetebol		Final (8º)	
Paulo Sousa	Basquetebol		Final (8º)	
Pedro Vieira	Basquetebol		Final (8º)	
Ricardo Jorge	Basquetebol		Final (8º)	
Rui Silva	Basquetebol		Final (8º)	
Victor Rodrigues	Basquetebol		Final (8º)	
Alfredo Boia	Futebol		Final (1º)	
Bruno Caires	Futebol		Final (1º)	
Carlos Silva	Futebol		Final (1º)	
Cristiano Rosário	Futebol		Final (1º)	
Diogo Matos	Futebol		Final (1º)	
Filipe Correia	Futebol		Final (1º)	
João Peixe	Futebol		Final (1º)	
Joaquim Silva	Futebol		Final (1º)	
Jorge Miguel	Futebol		Final (1º)	
José Pereira	Futebol		Final (1º)	
Luís Silva	Futebol		Final (1º)	
Nuno Amaro	Futebol		Final (1º)	
Nuno Barradas	Futebol		Final (1º)	

Nuno "Gomes" Ribeiro	Futebol		Final (1º)	Atlanta 96
Ricardo Ramirez	Futebol		Final (1º)	
Sérgio Cardoso	Futebol		Final (1º)	
Cláudia Freitas	Ginástica	Individual	Qualificações (34º)	
Joana Serpa	Ginástica	Individual	Qualificações (35º)	
Marta Ré	Ginástica	Individual	Qualificações (51º)	
Ana Ferreira	Judo	+66 Kg	1º combate	
Ana Rodrigues	Judo	-48 Kg	1º combate	
Ana Torres	Judo	-52 Kg	1º combate	
Andreia Cavalleri	Judo	-61 Kg	3º Class.	
António Ferreira	Judo	-60 Kg	2ª repescagem	
Filipa Marques	Judo	-66 Kg	1º combate	
Hugo Loureiro	Judo	-78 Kg	1º combate	
Liliana Maia	Judo	-44 Kg	1º combate	
Michel Almeida	Judo	-65 Kg	3ª repescagem	Atlanta 96 Sidney 2000
Nuno Samouco	Judo	-45 Kg	1º combate	
Pedro Caravana	Judo	-55 Kg	2ª repescagem	Atlanta 96 Sidney 2000
Pedro Soares	Judo	+78 Kg	1/4 final	Atlanta 96 Sidney 2000
Ricardo Pedroso	Judo	-71 Kg	2º combate	
Rita Ferreira	Judo	-56 Kg	1º combate	
Rui Macedo	Judo	-50 Kg	1º combate	
Abel Martins	Natação	4x100m livres	1ª elim. (13º)	
André Ribeiro	Natação	100m livres	1ª elim. (19º)	
		100m mariposa	1ª elim. (12º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (10º)	
Andreia Neves	Natação	100m bruços	Final (4º)	

		200m bruços	Final (8º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (9º)	
Carla Marques	Natação	100m mariposa	Final (8º)	
		200m mariposa	1ª elim. (12º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (9º)	
David Lopes	Natação	400m livres	1ª elim. (10º)	
		200m costas	1ª elim. (11º)	
		4x100m livres	1ª elim. (13º)	
Gustavo Reis	Natação	100m bruços	1ª elim. (13º)	
		200m bruços	1ª elim. (12º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (10º)	
Joana Brandão	Natação	400m livres	1ª elim. (10º)	
		4x100m livres	1ª elim. (10º)	
João Coias	Natação	200m mariposa	1ª elim. (10º)	
		4x100m livres	1ª elim. (13º)	
José Couteiro	Natação	200m estilos	1ª elim. (9º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (10º)	
Maria C. Santos	Natação	200m estilos	Final (6º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (9º)	
Marisa Carvalho	Natação	4x100m livres	1ª elim. (10º)	
Nuno Ferreira	Natação	100m costas	1ª elim. (12º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (10º)	
Petra Chaves	Natação	100m costas	Final (3º)	Atlanta 96
		200m costas	Final (2º)	
		4x100m livres	1ª elim. (9º)	
Ricardo Carvalho	Natação	4x100m livres	1ª elim. (13º)	
Sara Matos	Natação	100m livres	1ª elim. (14º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (10º)	
Sofia Sousa	Natação	4x100m livres	1ª elim. (10º)	
Ana Gonçalves	Ténis	Singulares	1/4 final consolação	
Artur Saraiva	Ténis	Singulares	Meia-final consolação	

Ana Freitas	Ténis de mesa	Singulares	n/d	
Luís Gonçalves	Ténis de mesa	Singulares	Fase de grupos	
		Equipa	Fase de grupos	
Ricardo Antunes	Ténis de mesa	Singulares	1ª elim.	
		Equipa	Fase de grupos	
Ana Fernandes	Voleibol		Final (8º)	
Ana Sousa	Voleibol		Final (8º)	
Andreia Teixeira	Voleibol		Final (8º)	
Joana Santos	Voleibol		Final (8º)	
Maria Cristina Neves	Voleibol		Final (8º)	
Rita Fernandes	Voleibol		Final (8º)	
Rosa Costa	Voleibol		Final (8º)	
Sara Viana	Voleibol		Final (8º)	
Susana Fontes	Voleibol		Final (8º)	
Susana Quintas	Voleibol		Final (8º)	
Vera Fidalgo	Voleibol		Final (8º)	
Yolanda Milhazes	Voleibol		Final (8º)	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 1991

Esta Edição teve resultados bastante bons para Portugal, sendo o terceiro melhor registo até ao momento. Das 9 modalidades em que Portugal competiu, obteve 5 medalhas em quatro: atletismo, judo, natação e futebol. No atletismo, Ilídio Silva conquistou a medalha de bronze nos 1500 metros, a apenas 4 décimas de segundo do primeiro lugar. No judo, a judoca Andreia Cavalleri também conquistou a medalha de bronze na categoria de -61 Kg. Na natação, a nadadora Petra Chaves conquistou a medalha de prata nos 200 metros costas, e também a medalha de bronze nos 100 metros costas. No futebol, Portugal conquistou a medalha de ouro, com uma equipa que contava com alguns jogadores que vieram a ter sucesso em Portugal e na Europa, como Nuno Gomes e Bruno Caires.

Dos 103 que participaram na primeira Edição das JOJE, houve 7 atletas que mais tarde participaram nos Jogos Olímpicos: Carlos Silva, de atletismo, participou nos Jogos de Atlanta em 1996; Carmo Tavares, também de atletismo, participou nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008; Pedro Caravana, Pedro Soares e Michel Almeida, de judo, participaram em Atlanta 96 e

em Sidney 2000; Petra Chaves, de natação, e Nuno Gomes, de futebol, também participaram nos Jogos de Atlanta em 1996.

1.13.2 II JOJE – Valkenswaard 1993

A segunda Edição das JOJE realizou-se em Valkenswaard, na Holanda, de 3 a 9 de Julho de 1993. Nesta Edição, apesar de ter tido menos participantes que a Edição de Bruxelas, com um total de 1875 atletas, treinadores e árbitros/juízes, o número de países participantes cresceu de 33 para 43.

O grande aumento registado da primeira para a segunda Edição está relacionado não só com o fim da União Soviética e com as divisões da República da Jugoslávia, que deram origem a muitos novos países, como também com a visibilidade e o sucesso da Edição de Bruxelas em 1991. Em 1993, assistiu-se à formação de novos países como a Ucrânia, a Bielorrússia, a Geórgia, entre outros da antiga URSS, e a Eslovénia e a Croácia, da Jugoslávia, e todas estas novas nações mostraram interesse em participar nas JOJE já em 1993, em conjunto com a República Checa e a Eslováquia, recentemente independentes.

Para a segunda Edição das JOJE, o programa desportivo foi semelhante ao da Edição de Bruxelas, apenas diferente na exclusão do ténis de mesa e na inclusão do ciclismo, sendo que o programa era composto por 10 modalidades: atletismo, basquetebol masculino, ciclismo, futebol masculino, ginástica, hóquei em campo feminino, judo, natação, ténis e voleibol feminino.

Para Valkenswaard, seguiu assim a missão portuguesa, composta por 84 atletas, de um total de 117 elementos, em 7 das 10 modalidades incluídas no programa, estando apenas fora do basquetebol, do hóquei em campo e do voleibol.

A delegação portuguesa foi constituída por 24 atletas de atletismo, 16 de futebol e de natação, 15 de judo, 6 de ciclismo e 4 de ténis e de ginástica, como se apresenta em seguida:

Tabela 6 - Atletas portugueses em Valkenswaard 1993

JOJE Valkenswaard 93	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Alexandrina Pereira	Atletismo	Peso	Final (13º)	
Ana Costa	Atletismo	400m	Meia-final	
Ângela Varela	Atletismo	Dardo	1ª elim.	
Carla Coutinho	Atletismo	1500m	1ª elim.	

Clementina Pacheco	Atletismo	200m	1ª elim.	
		4x100m	Descl. Meia-final	
Ilda Estrela	Atletismo	800m	1ª elim.	
Patrícia Rebelo	Atletismo	100m	Meia-final	
		4x100m	Descl. Meia-final	
Rita Santos	Atletismo	Salto em altura	1ª elim.	
Sandra Turpin	Atletismo	100m barreiras	Meia-final	
		4x100m	Descl. Meia-final	
Sónia Machado	Atletismo	Salto em comprimento	Final (8º)	
Clélia Moreira	Atletismo	4x100m	Descl. Meia-final	
André Rodrigues	Atletismo	Salto à vara	Final (14º)	
Dino Sousa	Atletismo	Peso	1ª elim.	
Duarte Bettencourt	Atletismo	Salto em comprimento	Final (11º)	
Gonçalo Dias	Atletismo	1500m	Final (8º)	
Hugo Azevedo	Atletismo	800m	Final (7º)	
João A. Silva	Atletismo	110m barreiras	1ª elim.	
		4x100m	Final (4º)	
João Afonso	Atletismo	200m	1ª elim.	
		4x100m	Final (4º)	
José Faustino	Atletismo	Dardo	1ª elim.	
Nelson Ferreira	Atletismo	2000m obstáculos	Final (5º)	
Paulo Campos	Atletismo	100m	Meia-final	
		4x100m	Final (4º)	
Pedro Marques	Atletismo	400m	Meia-final	
Rui Brás	Atletismo	Salto em altura	1ª elim.	
Nuno Guerra	Atletismo	4x100m	Final (4º)	
Bruno Castanheira	Ciclismo	Prólogo	50º	Sidney 2000
		Crítério (consagração)	63º	
		Estrada	13º	

		(consagração)		
Pedro Costa	Ciclismo	Prólogo	77º	
		CrITÉrio	32º	
		Estrada	43º	
Pedro Andrade	Ciclismo	Prólogo	86º	
		CrITÉrio	36º	
		Estrada	72º	
Cláudio Faria	Ciclismo	Prólogo	102º	
		CrITÉrio	15º	
		Estrada	22º	
Hélder Rebelo	Ciclismo	Prólogo	113º	
		CrITÉrio	10º	
		Estrada	15º	
Hugo Leonardo	Ciclismo	Prólogo	124º	
		CrITÉrio	17º	
		Estrada	69º	
Adriano Lopes	Futebol		Meia-final (3º)	
Bruno Patacas	Futebol		Meia-final (3º)	
Bruno Ramos	Futebol		Meia-final (3º)	
Edgar Pacheco	Futebol		Meia-final (3º)	
Filipe Martins	Futebol		Meia-final (3º)	
José Ferreira	Futebol		Meia-final (3º)	
Luís Batista	Futebol		Meia-final (3º)	
Nuno Barreto	Futebol		Meia-final (3º)	Atenas 2004
Paulo Dias	Futebol		Meia-final (3º)	
Paulo Machado	Futebol		Meia-final (3º)	
Paulo Pereira	Futebol		Meia-final (3º)	
Pedro Monteiro	Futebol		Meia-final (3º)	
Ricardo Martins	Futebol		Meia-final (3º)	
Hugo Alves	Futebol		Meia-final (3º)	
Rui Lima	Futebol		Meia-final (3º)	
Valter Monteiro	Futebol		Meia-final (3º)	
Diana Teixeira	Ginástica	Individual	25º	Atlanta 96

		Equipa	n/d	
Joana Alves	Ginástica	Equipa	n/d	
Ana Lima	Ginástica	Equipa	n/d	
Ana Bruges	Judo	-66 Kg	2º combate	
Elsa Vieira	Judo	-48 Kg	1º combate	
Joana Reis	Judo	-44 Kg	5º class.	
Maria Ribeiro	Judo	-61 Kg	5º class.	
Marília Vargas	Judo	-56 Kg	5º class.	
Rita Proença	Judo	-52 Kg	1º combate	
Susana Magalhães	Judo	+66 Kg	1ª repescagem	
Álvaro Athayde	Judo	-55 Kg	1º combate	
Gonçalo Farinha	Judo	-66 Kg	1º combate	
Hugo Paula	Judo	-71 Kg	11º class.	
João Ferreira	Judo	+78 Kg	1º combate	
José Fontinha	Judo	-78 Kg	1º combate	
Marco Correia	Judo	-50 Kg	7º class.	
Tiago Silva	Judo	-46 Kg	1º combate	
Vasco Branco	Judo	-60 Kg	1º combate	
Ana Francisco	Natação	100m mariposa	Final (2º)	Atlanta 96
		200m mariposa	Final (5º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (10º)	
		4x100m livres	1ª elim. (11º)	
Ana Teixeira	Natação	100m bruços	1ª elim. (16º)	
		200m bruços	1ª elim. (15º)	
		4x100 estilos	1ª elim. (10º)	
Joana Lopes	Natação	Suplente		
Raquel Felgueiras	Natação	100m livres	1ª elim. (17º)	Sidney 2000 Atenas 2004
		200m livres	1ª elim. (16º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (10º)	
		4x100m livres	1ª elim. (11º)	
Rita Pinto	Natação	100m costas	1ª elim. (17º)	
		200m costas	1ª elim. (18º)	

Sofia Miranda	Natação	200m estilos	1ª elim. (15º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (10º)	
Cátia Rodrigues	Natação	4x100m livres	1ª elim. (11º)	
Marta Rodrigues	Natação	4x100m livres	1ª elim. (11º)	
João Conde	Natação	100m costas	1ª elim. (17º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (13º)	
José Couto	Natação	100m bruços	1ª elim. (15º)	Atlanta 96
		200m bruços	1ª elim. (18º)	Sidney 2000
		4x100m estilos	1ª elim. (13º)	Atenas 2004
Mário Carvalho	Natação	200m costas	1ª elim. (14º)	
Miguel Portela	Natação	100m livres	1ª elim. (12º)	
		200m livres	1ª elim. (19º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (13º)	
		4x100m livres	1ª elim. (12º)	
Miguel Vaz	Natação	200m estilos	1ª elim. (14º)	
Ricardo Santos	Natação	100m mariposa	Final (7º)	
		200m mariposa	1ª elim. (10º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (13º)	
		4x100m livres	1ª elim. (12º)	
Rui Silva	Natação	4x100m livres	1ª elim. (12º)	
Tiago Pestana	Natação	4x100m livres	1ª elim. (12º)	
Tiago Sousa	Ténis	Singulares	1ª elim.	
		Pares masc.	Final (2º)	
André Lopes	Ténis	Singulares	1ª elim.	
		Pares masc.	Final (2º)	
Ana Neto	Ténis	Singulares	2ª elim. consolação	
		Pares fem.	1ª elim.	
Ema loja	Ténis	Singulares	2ª elim. consolação	
		Pares fem.	1ª elim.	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 1993

Nesta segunda Edição das JOJE, Portugal obteve mais 3 medalhas. Ana Francisco, na natação, conquistou a medalha de prata nos 100 metros de mariposa; no ténis, Tiago Sousa e André Lopes também conquistaram a medalha de prata em pares masculinos; e a equipa de futebol acabou a competição em terceiro lugar, obtendo a medalha de bronze.

Da delegação que esteve em Valkenswaard, houve 6 atletas que estiveram presentes nos Jogos Olímpicos: Diana Teixeira, de ginástica, e Ana Francisco, de natação, participaram nos Jogos Olímpicos de Atlanta em 1996; Bruno Castanheira, de ciclismo, participou na Edição de Sidney de 2000; José Couto, de natação, participou em 3 Edições dos JO, em Atlanta 96, Sidney 2000 e Atenas 2004; Raquel Felgueiras, também de natação, participou nas Edições de Sidney 2000 e Atenas 2004; e Nuno Frechaut, de futebol, participou na Edição de Atenas 2004.

1.13.3 III JOJE – Bath 1995

A terceira Edição das JOJE teve lugar em Bath, no Reino Unido, de 9 a 14 de Julho. Nesta Edição, verificou-se uma diminuição no número de participantes, atingindo um total de 1709 atletas.

Para esta Edição, registou-se também a entrada de 4 novos países participantes: a Macedónia e a Bósnia-Herzegovina, recentemente independentes da Jugoslávia, Arménia, e também Israel, que se tornou membro dos COE em 1994, depois de ter sido excluído do Conselho Olímpico Asiático na sua reestruturação em 1981.

O programa desportivo para a terceira Edição em Bath sofreu algumas alterações. Pela primeira vez, as modalidades de futebol e voleibol não foram disputadas nas JOJE, sendo que, no caso do voleibol, foi a única Edição em que esta modalidade não esteve presente. O programa completo incluiu: atletismo, basquetebol masculino, ciclismo, ginástica, hóquei em campo masculino, judo, natação, ténis e andebol feminino.

Tal como nas Edições anteriores, não existe muita informação sobre o que aconteceu durante as JOJE, sendo o pouco que existe relativo à participação portuguesa.

Em Bath, Portugal apresentou-se com uma das delegações mais pequenas de todas as participações, com apenas 41 atletas a participar em 6 das 9 modalidades presentes nas JOJE: atletismo, ciclismo, ginástica, judo, natação e ténis. Como habitual, a maior equipa na missão portuguesa foi a de atletismo com 17 atletas, seguida da natação com 13, do judo com 4, do ciclismo com 3, e por fim, da ginástica e do ténis com 2 atletas cada:

Tabela 7 - Atletas portugueses em Bath 1995

JOJE Bath 1995	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Ana Pacheco	Atletismo	100m barreiras	1ª elim.	
Angélica Brites	Atletismo	Peso	Final (9º)	
Bruno Gancho	Atletismo	100m	Meia-final (6º)	
		200m	1ª elim.	
		4x100m	Final (6º)	
Cátia Santos	Atletismo	Disco	Final (12º)	
Filipe Ramos	Atletismo	400m barreiras	1ª elim.	
		Salto à vara	Final (8º)	
Isabel Silvestre	Atletismo	Dardo	1ª elim.	
Leonor Carneiro	Atletismo	800m	Final (8º)	
Manuel Damião	Atletismo	1500m	Final (9º)	Atenas 2004
Manuel Silva	Atletismo	3000m	Final (4º)	Sidney 2000 Atenas 2004
Mário Duro	Atletismo	800m	1ª elim.	
Marta Godinho	Atletismo	100m	1ª elim.	
		Salto em comprimento	Final (6º)	
Paulo Melo	Atletismo	400m	1ª elim.	
		4x100m	Final (6º)	
Paulo Silva	Atletismo	2000m obstáculos	Final (10º)	
Rui Carrudo	Atletismo	Salto em comprimento	Grupo 1 (6º)	
		4x100m	Final (6º)	
Rui Palma	Atletismo	110m barreiras	Final (7º)	
		4x100m	Final (6º)	
Sandra Teixeira	Atletismo	200m	1ª elim.	
		400m	Meia-final (7º)	
Sara Borges	Atletismo	Salto em altura	1ª elim.	
Armando Sousa	Ciclismo	Rampa	71º	
		Velocidade	Final – A 14º	

		Estrada	29º	
Hélder Miranda	Ciclismo	Rampa	17º	
		Velocidade	Final – A 26º	
		Estrada	Desistiu	
Sérgio Paulinho	Ciclismo	Rampa	1º	Atenas 2004 – Medalha de Prata
		Velocidade	Final – B 7º	
		Estrada	47º	
Ana Sara Nabais	Ginástica	Individual	n/d	
		Equipa	9º	
Diana Teixeira	Ginástica	Individual	n/d	
		Equipa	9º	
Ágata Lopes	Judo	-61 Kg	Repescagem	
Catarina Caetano	Judo	-56 Kg	Repescagem	
Maria Inês Caravana	Judo	-40 Kg	5º class.	
Raquel Soares	Judo	-52 Kg	Repescagem	
Alexandra Martins	Natação	200m livres	15º	
		400m livres	10º	
Ana Yuki Tsukogoshi	Natação	100m bruços	10º	
		200m bruços	5º	
Francisco Antunes	Natação	100m livres	20º	
Hernâni Silva	Natação	200m mariposa	16º	
Hugo Amorim	Natação	200m livres	16º	
		200m estilos	11º	
Jurema Maia	Natação	100m livres	18º	
Nuno Inácio	Natação	200m costas	13º	
		100m bruços	17º	
Ricardo Macedo	Natação	100m bruços	23º	
		200m bruços	24º	
Ricardo Silva	Natação	100m mariposa	26º	
Sara Afonso	Natação	200m estilos	13º	

		400m estilos	16º	
Susana Miranda	Natação	100m costas	19º	
		200m costas	17º	
Tatiana Soares	Natação	100m mariposa	15º	
		200m mariposa	7º	
Tiago Lousada	Natação	400m estilos	9º	
		400m livres	8º	
Mónica Carrilho	Ténis	Singulares	1ª elim. consolação	
		Pares mistos	2ª elim.	
Pedro Saraiva	Ténis	Singulares	3ª elim. consolação	
		Pares mistos	2ª elim.	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 1995

Esta Edição ficou marcada para Portugal com a medalha de ouro de Sérgio Paulinho, a única medalha na Edição de Bath, na prova de rampa no ciclismo, com uma vantagem de quase 2 minutos para o segundo classificado, numa prestação que o Chefe de Missão referiu como uma indicação de um “futuro risonho” para o ciclista. De referir ainda que a ginasta Ana Sara Nabais conseguiu o quinto lugar no salto de cavalo, mas tendo piores resultados nas outras disciplinas.

Houve 3 atletas desta missão a conseguir chegar aos Jogos Olímpicos: Manuel Silva, de atletismo, que participou nos JO de Sidney 2000 e Atenas 2004, Manuel Damião, também de atletismo, em Atenas 2004, e Sérgio Paulinho, que também participou em Atenas 2004, conquistando a medalha de prata na prova de estrada.

Sérgio Paulinho conseguiu também a qualificação para os JO de Pequim de 2008, tendo saído da corrida dias antes da prova por problemas de asma. Mesmo sem esta participação, podemos referir que Sérgio Paulinho continuou a evidenciar-se, tendo já participado em 5 Edições da Volta à França e em 2 da Volta à Espanha, vencendo uma etapa nas duas provas, e competindo ao lado de ciclistas como Lance Armstrong e Alberto Contador.

1.13.4 IV JOJE – Lisboa 1997

A quarta Edição das JOJE teve lugar em Lisboa, de 18 a 24 de Julho de 1997. Esta Edição contou com a participação dos 48 CONs membros dos COE, assinalando-se o regresso

do Mónaco, que tinha estado ausente nas Edições de Valkenswaard e de Bath, com um total de 2500 participantes.

Para a realização das Jornadas, a organização tratou de arranjar as melhores condições possíveis para alojamento, transporte, alimentação e realização das competições.

Para alojamento, as delegações dos vários países participantes ficaram acomodados em 4 hotéis de 4 estrelas, e os convidados, VIP's, árbitros e juízes ficaram alojados num hotel de 5 estrelas.

Para os transportes, a organização definiu três serviços de transporte. O primeiro foi para as chegadas e partidas das comitivas, com autocarros e camionetas a fazer as ligações entre o aeroporto e os hotéis. O segundo foi para as deslocações dos hotéis para os treinos e as competições, também com autocarros. O terceiro foi o serviço "Shuttle Buses", que ligava as várias zonas de competição num serviço constante. Além destes serviços, a organização alugou 9 veículos automóveis para ajudar nas deslocações.

A alimentação foi feita nos hotéis, com serviço de meia pensão, excepto os almoços, que foram fornecidos nos locais de competição em "picnic baskets", com sanduíches, fruta, garrafas de água, sumo e sobremesa.

As competições, e as JOJE em si, tiveram a base central no Estádio Universitário de Lisboa (EUL), onde se disputou a maior parte das modalidades, como o atletismo, a ginástica, o judo e parte das provas de natação. Fora do EUL, as restantes provas de natação foram disputadas no complexo de piscinas do Estádio do Restelo, o ciclismo teve lugar no Parque de Monsanto, o futebol nos campos do Estádio Nacional, o andebol no Pavilhão Desportivo da Ajuda, o basquetebol e o voleibol na FIL e a vela no rio Tejo, junto às docas de Belém.

O programa desportivo para a quarta Edição das JOJE teve 5 alterações em relação à Edição anterior. Foram excluídos do programa o hóquei em campo e o ténis, voltaram a ser incluídos o futebol e o voleibol, e foi ainda acrescentada a vela (yachting). O programa completo foi então formado por: atletismo, andebol masculino, basquetebol feminino, ciclismo, futebol masculino, ginástica, judo, natação, vela e voleibol feminino.

Portugal, como país organizador, participou em todas as modalidades, com um total de 113 atletas. A delegação era constituída por: 20 atletas no atletismo, 3 no ciclismo, 2 na ginástica, 10 no judo, 16 na natação, 2 na vela, 16 no basquetebol, no futebol e no andebol, e 12 no voleibol. Em seguida, apresenta-se uma tabela com os elementos da delegação, com excepção das modalidades colectivas, cujos elementos não estavam identificados no Relatório do Chefe de Missão:

Tabela 8 - Atletas portugueses em Lisboa 1997

JOJE Lisboa 1997	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Ricardo Alves	Atletismo	100m	1ª elim.	
		200m	1ª elim.	
Paulo Ferreira	Atletismo	400m	1ª elim.	
Pedro Godinho	Atletismo	800m	Final (8º)	
Bruno Cordeiro	Atletismo	1500m	Final (8º)	
Filipe Pedro	Atletismo	3000m	Final (2º)	
Nouzalter Abreu	Atletismo	110m barreiras	Meia-final	
		4x100m	1ª elim.	
Sérgio Duro	Atletismo	400m barreiras	1ª elim.	
Pedro Fonseca	Atletismo	Salto em altura	1ª elim.	
		Salto em comprimento	1ª elim.	
		4x100m	1ª elim.	
André Sabino	Atletismo	Salto à vara	Final (12º)	
Ivo Cardoso	Atletismo	Peso	1ª elim.	
		Disco	1ª elim.	
André Medeiros	Atletismo	Dardo	1ª elim.	
Tânia Freitas	Atletismo	100m	Meia-final	
		200m	Meia-final	
		4x100m	Final (9º)	
Marisa Martins	Atletismo	400m	1ª elim.	
		4x100m	Final (9º)	
Marisa Barros	Atletismo	800m	1ª elim.	Pequim 2008 Londres 2012
Inês Monteiro	Atletismo	1500m	Final (8º)	
Ana Pacheco	Atletismo	100m barreiras	1ª elim.	
		400m barreiras	1ª elim.	
		4x100m	Final (9º)	
Marta Godino	Atletismo	Salto em comprimento	1ª elim.	

		4x100m	Final (9º)	
Susana Goulart	Atletismo	Salto em altura	1ª elim.	
Marta Carvalho	Atletismo	Peso	Final (11º)	
		Disco	Final (9º)	
Balbina Ribeiro	Atletismo	Dardo	Final (12º)	
Hernani Brôco	Ciclismo	Rampa	40º class.	
		CrITÉrio	56º class.	
		Estrada	52º class.	
José Costa	Ciclismo	Rampa	60º class.	
		CrITÉrio	57º class.	
		Estrada	65º class.	
Jorge Torre	Ciclismo	Rampa	14º class.	
		CrITÉrio	58º class.	
		Estrada	71º class.	
Diana Batista	Ginástica	Individual	57º class.	
		Equipa	25º class.	
Maria Martins	Ginástica	Individual	67º class.	
		Equipa	25º class.	
Diogo Lucas	Judo	-65 Kg	5º class.	
António Costa	Judo	-78 Kg	5º class.	
Maria Caravana	Judo	-44 Kg	3º class.	
Regina Silva	Judo	-48 Kg	2º combate	
Ana Hormigo	Judo	-52 Kg	Repescagem	Pequim 2008
Sandra Saraiva	Judo	-61 Kg	1º combate	
Sofia Santos	Judo	+66 Kg	1º combate	
João Cunha	Judo	-50 Kg	Repescagem	
Jorge Gonçalves	Judo	-55 Kg	1º combate	
João Pina	Judo	-60 Kg	Repescagem	Atenas 2004 Pequim 2008 Londres 2012
Carla Queiroz	Natação	100m livres	Final – B (5º)	
		400m livres	1ª elim.	
		4x100m livres	Final (11º)	

Miguel Carvalho	Natação	100m livres	1ª elim.	
		200m livres	Final – B (2º)	
		4x100m livres	Final (15º)	
Joana Carneiro	Natação	100m mariposa	Final – B (7º)	
		4x100m estilos	Final (12º)	
Sílvia Neves	Natação	100m costas	Final – B (7º)	
		200m costas	Final – B (8º)	
Mariana Cunha	Natação	100m bruços	Final – B (1º)	
		200m bruços	Final – B (2º)	
		4x100m estilos	Final (12º)	
Hugo Amorim	Natação	200m estilos	Final – B (2º)	
		400m estilos	Final – B (8º)	
		4x100m livres	Final (15º)	
Ana Magalhães	Natação	4x100m livres	Final (11º)	
Vânia Oliveira	Natação	200m livres	1ª elim.	
		200m costas	1ª elim.	
		4x100m livres	Final (11º)	
		4x100m estilos	Final (12º)	
Patrícia Silva	Natação	200m estilos	Final – B (5º)	
		400m estilos	Final – B (7º)	
		4x100m livres	Final (11º)	
Pedro Matos	Natação	400m livres	Final – B (8º)	
Ricardo Coxo	Natação	100m mariposa	Final – B (2º)	
		4x100m livres	Final (15º)	
Ricardo Macedo	Natação	100m bruços	1ª elim.	
		200m bruços	1ª elim.	
João Rebelo	Natação	4x100m livres	Final (15º)	
João Coelho	Natação	200 mariposa	Final – B (6º)	
Sara Afonso	Natação	100m costas	1ª elim.	
		4x100m estilos	Final (12º)	
Tatiana Soares	Natação	200m mariposa	Final – B (1º)	
Joana Santos	Vela	n/d	17º class.	
Tomaz	Vela	n/d	6º class.	

Champalimaud				
Andebol	16 elementos		3º class.	
Basquetebol	16 elementos		8º class.	
Futebol	16 elementos		3º class.	Ricardo Costa – Atenas 2004
Voleibol	12 elementos		Fase de grupos	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 1997

A nível desportivo, Portugal conseguiu atingir mais três medalhas. Filipe Pedro, no atletismo, conquistou a medalha de prata nos 3000m, e as equipas de andebol e de futebol conquistaram a medalha de bronze nas suas competições.

Houve quatro atletas desta Edição que fizeram o salto para os Jogos Olímpicos. Marisa Barros, de atletismo, participou nos JO de Pequim 2008 e de Londres 2012; Ana Hormigo, de judo, participou nos JO de Pequim 2008; João Pina, também de judo, participou em Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012; e Ricardo Costa, do futebol, participou nos JO de Atenas 2004.

1.13.5 V JOJE – Esbjerg 1999

A quinta Edição das Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia realizou-se em Esbjerg, na Dinamarca, de 10 a 16 de Julho. Esta Edição teve uma participação quase igual à Edição anterior em Lisboa, com um total de 2324 participantes, de 48 países participantes.

Em relação a esta Edição, o Relatório do Chefe de Missão de Portugal faz uma avaliação com dois aspectos muito díspares. Por um lado, a organização das Jornadas, e por outro, o aspecto desportivo.

Refere o Relatório que a organização das Jornadas teve grandes percalços logo de início. Foi realizada, em Abril, uma reunião de Chefes de Missão no local de realização das JOJE, onde foram levantadas algumas questões, principalmente em relação a transportes, alojamentos e refeições. Estes três avisos acabaram por se verificar na chegada à Dinamarca e ao local de alojamento destinado à delegação portuguesa, como descreveremos a seguir.

O primeiro problema verificado pela delegação portuguesa foi a questão dos transportes. Esbjerg tem um aeroporto local, a menos de 10 Km da cidade, mas não houve uma preparação eficaz para a quantidade de pessoas que se iriam deslocar para lá, sendo difícil arranjar viagens directas para o aeroporto de Esbjerg. A principal preocupação da chefia da missão portuguesa era conseguir o voo directo, porque não havia garantias de alojamento

antes e depois dos dias de realização das JOJE. Foi, portanto, necessário dividir a comitiva em três aviões que iriam para Copenhaga, e depois providenciar transporte até ao local dos alojamentos para a comitiva portuguesa, numa viagem de cerca de 300 Km.

Em relação aos alojamentos, a organização das Jornadas não deu nenhuma resposta aos pedidos de informação de Portugal, e também de outras delegações, sendo que a chefia só obteve resposta poucos dias antes da ida para Esbjerg, e apenas recebeu a informação da zona onde seria o alojamento, na ilha de Fano, em frente a Esbjerg. Só se soube o tipo de alojamento e quantidade na chegada ao local, onde se veio a descobrir que os elementos tinham sido distribuídos pelos quartos com base no número de pessoas presentes, sem ter atenção a género ou ao cargo dos elementos. A chefia da missão tratou das alterações necessárias para que os atletas se pudessem acomodar, e depois procurou soluções para alguns elementos que tinham ficado sem alojamento. Foi possível juntar alguns desses elementos com a equipa de fisioterapeutas, o que complicou um pouco a assistência aos atletas, e também agregar mais alguns quartos ao conjunto destinado à delegação portuguesa. Refere-se ainda no Relatório que os transportes desde a ilha de Fano até Esbjerg se processaram com atrasos.

O terceiro ponto referido no Relatório foram as refeições. Durante todo o período das JOJE, o jantar foi a única refeição quente, e as restantes refeições, disponibilizadas pela organização durante o dia, eram significativamente insuficientes.

Por fim, o Relatório faz uma referência à Cerimónia de Abertura, indicando que espelhou o baixo nível de profissionalismo que se verificou nos outros aspectos, inclusive, na reunião diária dos Chefes de Missão na manhã do dia de abertura, por ainda não haver qualquer informação sobre a Cerimónia, e depois, pois alguns atletas demoraram muitas horas a conseguir voltar para os alojamentos.

Por causa de todos os problemas relacionados com a organização desta Edição das JOJE, o Relatório do Chefe de Missão refere que algumas delegações utilizaram a organização da Edição anterior, em Lisboa, como comparação, indicando que tinha tido um nível mais elevado na organização e na resolução de problemas.

Para contrapor isto, a nível desportivo as JOJE foram um sucesso. Os atletas de Portugal, e de outros países que se depararam com os mesmos problemas que Portugal, tiveram um comportamento positivo em relação ao sucedido e aplicaram-se com grande empenho nas suas modalidades. Houve também a possibilidade de todos os elementos da delegação se deslocarem de um sítio para outro, podendo assim acompanhar e apoiar os seus colegas, num espírito de convívio e amizade, como é o ideal Olímpico.

O programa desportivo das JOJE de Esbjerg 1999 foi bastante semelhante ao programa existente na Edição de Lisboa 1997, apenas com a exclusão da vela. O ténis voltou a fazer parte do programa e houve ainda a introdução do badminton, modalidade que teve a única presença nas JOJE nesta Edição. O programa completo para esta Edição foi: atletismo, andebol, badminton, basquetebol, ciclismo, futebol masculino, ginástica, judo, natação, ténis e voleibol.

Nesta Edição, Portugal apresentou-se com uma comitiva de 89 elementos, dos quais 60 eram atletas. Estes atletas competiram em 8 das 11 modalidades presentes nas JOJE: atletismo, badminton, ciclismo, ginástica, judo, natação, ténis e futebol. A comitiva foi constituída por 18 atletas de atletismo, 16 de futebol, 12 de natação, 7 de judo, 2 de badminton, de ciclismo e de ténis e 1 de ginástica:

Tabela 9 - Atletas portuguesas em Esbjerg 1999

JOJE Esbjerg 1999	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Bruno Jesus	Atletismo	3000m	Final (9º)	
Carla Moreira	Atletismo	400m	1ª elim. (14º)	
		800m	1ª elim. (17º)	
Carla Tavares	Atletismo	200m	1ª elim. (13º)	
		4x100m	Final (6º)	
Catarina Ferreira	Atletismo	Peso	Final (4º)	
Cátia Ferreira	Atletismo	100m barreiras	1ª elim. (23º)	
		4x100m	Final (6º)	
David Soares	Atletismo	800m	1ª elim. (20º)	
Joana Arduíno	Atletismo	100m	1ª elim. (20º)	
		4x100m	Final (6º)	
Joana Gonçalves	Atletismo	Dardo	Final (9º)	
Liliana Correia	Atletismo	4x100m	Final (6º)	
Marco Fortes	Atletismo	Disco	Final (1º)	Pequim 2008 Londres 2012
Mauro Damião	Atletismo	Salto à vara	Final (9º)	
Nelson Ferreira	Atletismo	400m	1ª elim. (10º)	
		4x100m	Final (5º)	
Pedro Silva	Atletismo	4x100m	Final (5º)	
Ricardo Conde	Atletismo	Dardo	1ª elim. (18º)	

		4x100m	Final (5º)	
Ricardo Cristóvão	Atletismo	100m	1ª elim. (14º)	
		200m	1ª elim. (12º)	
		4x100m	Final (5º)	
Ricardo Pacheco	Atletismo	n/d		
Sandra Ribeiro	Atletismo	n/d		
Vítor Barros	Atletismo	110m barreiras	Final (5º)	
Gil Martins	Badminton	n/d		
Joana Filipa	Badminton	n/d		
Vasco Costa	Ciclismo	n/d		
Vítor Zeferino	Ciclismo	n/d		
Vera Santos	Ginástica	n/d		
Ana Furtado	Judo	n/d		
Cláudia Drogas	Judo	n/d		
James Ridd	Judo	n/d		
Luís Antunes	Judo	n/d		
Miguel Santos	Judo	n/d		
Tiago Pereira	Judo	n/d		
Vishal Kanji	Judo	n/d		
Aventino Pereira	Futebol		Final (2º)	
Bruno Vale	Futebol		Final (2º)	Atenas 2004
Carlos Marques	Futebol		Final (2º)	
Custódio Castro	Futebol		Final (2º)	
Filipe Jesus	Futebol		Final (2º)	
Hugo Viana	Futebol		Final (2º)	Atenas 2004
Ismael Berenguer	Futebol		Final (2º)	
João Paiva	Futebol		Final (2º)	
Mário Carlos	Futebol		Final (2º)	
Pedro Ribeiro	Futebol		Final (2º)	
Ricardo Quaresma	Futebol		Final (2º)	
Ricardo Silva	Futebol		Final (2º)	

Rui Figueiredo	Futebol		Final (2º)	
Sérgio Pereira	Futebol		Final (2º)	
Sílvia Nunes	Futebol		Final (2º)	
Vítor Rodrigues	Futebol		Final (2º)	
Bárbara Ferreira	Natação	n/d	n/d	
Daniel Pereira	Natação	n/d	n/d	
David Ferro	Natação	n/d	n/d	
Edgar Andrade	Natação	n/d	n/d	
Filipa Silva	Natação	n/d	n/d	
Hélder Pais	Natação	n/d	n/d	
Keissy Sousa	Natação	n/d	n/d	
Luís Monteiro	Natação	400m livres	Final (5º)	Atenas 2004
Manuela Fonseca	Natação	n/d	n/d	
Nádia Correia	Natação	n/d	n/d	
Sara Oliveira	Natação	Mariposa	n/d	Pequim 2008 Londres 2012
Tiago Barroso	Natação	n/d	n/d	
José Silva	Ténis	n/d	n/d	
Neuza Silva	Ténis	n/d	n/d	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 1999

Nos resultados desportivos, Portugal conquistou duas medalhas. Marco Fortes conquistou a medalha de ouro no lançamento do disco e a equipa de futebol a medalha de prata.

Dos atletas que participaram na Edição de Esbjerg em 1999, houve 5 a participar em Jogos Olímpicos. Luís Monteiro, de natação, e Hugo Viana e Bruno Vale, de futebol, participaram nos JO de Atenas 2004, nas suas modalidades; e Marco Fortes, de atletismo, e Sara Oliveira, de natação, participaram nos JO de Pequim 2008 e de Londres 2012, sendo que Marco Fortes competiu no lançamento do peso, e não do disco.

1.13.6 VI JOJE – Múrcia 2001

A sexta Edição das Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia realizou-se em Múrcia, Espanha, de 22 a 26 de Julho de 2001. Esta Edição enfrentou um grande problema à partida,

quando se registou um surto de “legionella” na cidade na primeira quinzena de Julho. A realização das JOJE decorreu como planeado, após a garantia por parte da organização e do Município de Múrcia, de que todas as zonas e focos de infecção seriam fiscalizados e limpos, tal como que seria assegurada assistência médica à população e às delegações desportivas, com a aprovação dos COE depois de recebidos relatórios de especialistas sobre o problema na zona.

De facto, o Relatório do Chefe de Missão de Portugal confirma que foi a decisão acertada, pois não foi registado nenhum caso de “legionella”. Mesmo assim, a Grécia reduziu a sua delegação e a Turquia e o Chipre decidiram não comparecer.

Sendo assim, participaram 46 dos 48 CONs membros dos COE, não havendo valores para quantos atletas participaram nesta Edição.

A organização desta Edição das JOJE mostrou-se bastante melhor do que a Edição anterior, em Esbjerg. O Relatório do Chefe de Missão refere que toda a delegação ficou hospedada num hotel e que os alojamentos disponíveis tinham todos os requisitos necessários, apenas fazendo o apontamento para o espaço não ser muito grande e não haver uma zona de convívio dentro do hotel. De resto, foi disponibilizada uma zona para o material da delegação de futebol e um quarto para a fisioterapia. O hotel estava também equipado com ar condicionado, facilitando a estadia naquele período quente do ano.

Em relação à alimentação, o Relatório refere que os almoços eram constituídos por “lunch-boxes”, de quantidade e qualidade apropriada para todos os participantes, com excepção das necessidades das modalidades colectivas, se bem que de conteúdo pouco variado, o que causou alguma saturação. As refeições tomadas no hotel não receberam qualquer queixa, sendo de qualidade e quantidade apropriada, adaptada a Portugal e variada.

Quanto a transportes, as deslocações entre alojamentos e instalações desportivas foram sempre feitas com serviços exclusivos de autocarros, que apenas tiveram alguns problemas ligeiros no primeiro dia, sendo reforçados a partir do segundo dia e não voltando a causar transtornos. As deslocações dos elementos do COP e do Chefe de Missão foram mais complicadas, por terem necessidade de se deslocar pelas várias zonas onde havia competições, tendo sido ajudados pela guia destinada à delegação portuguesa.

As comunicações foram principalmente feitas entre telefones pessoais dos chefes de equipas e do Chefe de Missão, apesar de o COP ter solicitado telefones desbloqueados para utilização de rede espanhola, e a segurança foi assegurada pela Polícia Espanhola e por empresas privadas de segurança, garantindo controlo constante e eficaz durante todo o período das Jornadas.

Quanto ao programa desportivo, só houve três alterações em relação à Edição anterior: o ciclismo e o badminton saíram do programa, e foi introduzida a vela. O programa completo foi então: atletismo, andebol, basquetebol, futebol masculino, ginástica, judo, natação, ténis, vela e voleibol.

Portugal participou nestas Jornadas nas modalidades de atletismo (20), futebol (16), ginástica (2), judo (9), natação (16), ténis (2) e vela (2), com 67 atletas de um total de 94 elementos:

Tabela 10 - Atletas portugueses em Múrcia 2001

JOJE Múrcia 2001	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Alexandra Silva	Atletismo	400m	1ª elim. (9º)	
		800m	1ª elim. (18º)	
Alexandre Silva	Atletismo	3000m	Final (9º)	
Anabela Correia	Atletismo	100m	1ª elim. (13º)	
		200m	1ª elim. (9º)	
		4x100m	Desqualificadas	
António Pinto	Atletismo	Peso	1ª elim. (16º)	
Cátia Silva	Atletismo	Martelo	Final (6º)	
Cláudia Ribeiro	Atletismo	100m barreiras	1ª elim. (13º)	
		4x100m	Desqualificadas	
Cristiana Oliveira	Atletismo	Peso	Final (5º)	
		Disco	Final (11º)	
Daniel Flórido	Atletismo	2000m obstáculos	Final (5º)	
Hugo Caldeira	Atletismo	Disco	Final (8º)	
Isabel Areias	Atletismo	400m barreiras	1ª elim. (9º)	
		4x100m	Desqualificadas	
Jaime Areias	Atletismo	Salto à vara	Final (6º)	
		4x100m	Final (6º)	
Laura Silva	Atletismo	1500m	Final (6º)	
		3000m	Final (3º)	
Leonor Tavares	Atletismo	Salto à vara	Final (4º)	
		4x100m	Desqualificadas	
Luís Almeida	Atletismo	Martelo	Final (8º)	

Nelson Évora	Atletismo	Salto em altura	n/d	Atenas 2004 Pequim 2008 – Medalha de ouro
		Salto em comprimento	Final (1º)	
Pedro Almeida	Atletismo	100m	1ª elim. (10º)	
		200m	1ª elim. (10º)	
		4x100m	Final (6º)	
Pedro Martins	Atletismo	1500m	Final (4º)	
Ricardo Lima	Atletismo	110m barreiras	1ª elim. (16º)	
		400m barreiras	Final (4º)	
		4x100m	Final (6º)	
Rui Alexandre	Atletismo	400m	1ª elim. (9º)	
		800m	1ª elim. (10º)	
Susana Costa	Atletismo	Salto em altura	Final (10º)	
		Salto em comprimento	1ª elim. (16º)	
		4x100m	Desqualificadas	
Helena Vaz	Ginástica	Individual	55º	
		Equipa	24º	
Sara Santana	Ginástica	Individual	70º	
		Equipa	24º	
Altair Joaquim	Judo	-73 Kg	9º class.	
Ana Cachola	Judo	-63 Kg	Eliminado	
Inês Correia	Judo	-52 Kg	Eliminado	
Marta Amaro	Judo	+70 Kg	Eliminado	
Nuno Correia	Judo	-50 Kg	9º class.	
Ricardo Veiga	Judo	-90 Kg	5º class.	
Rui Mateus	Judo	-66 Kg	Eliminado	
Tiago Lopes	Judo	-60 Kg	Eliminado	
Vítor Malho	Judo	-55 Kg	Eliminado	
Adriano Niz	Natação	100m costas	Final – B (4º)	
		200m costas	Final – B (3º)	
Ana Pinto	Natação	200m estilos	Final – B (6º)	
Ângela Reis	Natação	100m bruços	19º	

		200m bruços	21º	
Catarina Neto	Natação	100m livres	18º	
Daniela Nunes	Natação	4x100m livres	13º	
Fernando Costa	Natação	400m livres	Final – B (4º)	Atenas 2004 Pequim 2008
		1500m livres	Final (5º)	
Hugo Pinto	Natação	100m livres	22º	
Joana Coelho	Natação	100m costas	19º	
		200m costas	Final – B (5º)	
João Araújo	Natação	400m estilos	Final (4º)	
João Neves	Natação	100m bruços	Final – B (8º)	
		200m bruços	Final – B (7º)	
Luís Amador	Natação	100m mariposa	18º	
		200m mariposa	Final – B (3º)	
Luís Silva	Natação	200m livres	Final – B (7º)	
Marta Soares	Natação	200m livres	Final – B (4º)	
		400m livres	Final – B (5º)	
Sara Loureiro	Natação	800m livres	7º	
Sara Madeira	Natação	100m mariposa	Final – A (7º)	
		200m mariposa	Final – B (8º)	
		400m estilos	Final (5º)	
Tiago Castro	Natação	200m estilos	Final – B (7º)	
Filipe Farinha	Ténis	Singulares	Quartos-de-final	
		Pares mistos	1ª ronda	
Inês Santos	Ténis	Singulares	1ª ronda	
		Pares mistos	1ª ronda	
Helena Victorino	Vela	Europe	17º	
Pedro Figueiredo	Vela	Laser radial	17º	
André Carvalho	Futebol		5º class.	
Christopher Pilar	Futebol		5º class.	

Cristiano R. Aveiro	Futebol		5º class.	Atenas 2004
Fábio Ferreira	Futebol		5º class.	
Fernando Alexandre	Futebol		5º class.	
Filipe Duarte	Futebol		5º class.	
Filipe Mendes	Futebol		5º class.	
Hugo Monteiro	Futebol		5º class.	
João Rodrigues	Futebol		5º class.	
João Vilela	Futebol		5º class.	
José Neves	Futebol		5º class.	
José Semedo	Futebol		5º class.	
Pedro Araújo	Futebol		5º class.	
Pedro Sousa	Futebol		5º class.	
Ricardo Costa	Futebol		5º class.	
Steven Rodrigues	Futebol		5º class.	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 2001

Nesta participação, Portugal conseguiu obter mais duas medalhas, ambas no atletismo. Nelson Évora conquistou a medalha de ouro no salto em comprimento, e Laura Silva a medalha de bronze nos 3000m.

Nelson Évora foi também um dos três atletas que participaram nesta Edição das JOJE e mais tarde nos Jogos Olímpicos, participando em Atenas em 2004 e em Pequim em 2008, onde conquistou a medalha de ouro no triplo salto. Os outros dois atletas a participar nos Jogos Olímpicos foram Fernando Costa, de natação, que também participou em Atenas 2004 e em Pequim 2008, e Cristiano Ronaldo, de futebol, que participou em Atenas 2004.

1.13.7 VII FOJE – Paris 2003

Em 2003, as Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia realizaram-se pela primeira vez com o nome Festival Olímpico da Juventude Europeia. Esta Edição, que foi a sétima, realizou-se em Paris de 27 de Julho a 2 de Agosto, e teve de novo a participação dos 48 CONs membros dos COE, com o número de atletas presentes a atingir os 2500 atletas.

No Relatório do Chefe de Missão, os possíveis problemas a ter em atenção voltaram a ser o alojamento e os transportes.

Quanto ao alojamento, inicialmente, a organização do FOJE tinha planeado que a delegação portuguesa ficasse acomodada na Cidade Universitária de Paris, em conjunto com outras delegações. Portugal ficaria instalado na “Maison du Portugal” que estava bastante degradada e não apresentava as condições higio-sanitárias nem de conforto necessárias para uma delegação desportiva, além de se localizar a uma distância relativamente grande do centro da Cidade Universitária, onde seriam servidas as refeições. Os outros edifícios onde estavam instaladas muitas outras delegações de outros países participantes tinham melhores condições mas, refere o Relatório do Chefe de Missão, a presença de quase 2500 atletas e dos estudantes residentes na Cidade Universitária tornaram a Cidade Universitária numa zona de intenso movimento.

Como alternativa, a organização propôs o alojamento da delegação portuguesa no Centro Kellerman, a 10 minutos de distância da Cidade Universitária, que a chefia da missão aceitou, visto ter instalações mais aceitáveis, refeições no local e proporcionar um ambiente mais tranquilo do que a Cidade Universitária. A única questão a assinalar foi a alimentação, que de início era bastante insuficiente, sendo melhorada a nível quantitativo e qualitativo durante a estadia da delegação.

Em relação aos transportes, o Relatório refere que o Centro Kellerman estava numa zona com grande movimento de autocarros e com metro para o centro da cidade. Como o metro não era o transporte adequado, a delegação acabou por se deslocar mais em autocarros públicos, com passes fornecidos pela organização, onde a única questão foi a estimativa do tempo de viagem ser inferior à realidade. De qualquer maneira, o Relatório refere que os passes fornecidos pela organização facilitaram as deslocações, visto que as instalações desportivas estavam bastante dispersas.

Quanto ao programa desportivo, a sétima Edição do FOJE teve muitas mudanças. Em relação à Edição anterior, foram retiradas três modalidades e acrescentadas duas. A vela, o ténis e o basquetebol saíram do programa, o ciclismo voltou a ser disputado e o ténis de mesa fez parte do programa desportivo pela segunda vez. No caso do basquetebol, esta foi a única Edição do FOJE em que esta modalidade não foi disputada. Nas modalidades colectivas, o andebol e o voleibol foram disputados apenas por atletas masculinos e o futebol apenas por atletas femininos. O atletismo, a ginástica, o judo e a natação fecham o conjunto das 9 modalidades disputadas nesta Edição.

Portugal apresentou-se na sétima Edição do FOJE com uma delegação de 101 elementos, dos quais 67 eram atletas, que participaram em 7 das 9 modalidades presentes no Festival: Atletismo (20), ciclismo (3), ginástica (2), judo (8), natação (16), ténis de mesa (4) e andebol (14). Em seguida, apresenta-se uma tabela com os atletas portugueses que participaram nesta Edição:

Tabela 11 - Atletas portugueses em Paris 2003

FOJE Paris 2003	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Nuno Pereira	Atletismo	100m	n/d	
		4x100m	1ª elim.	
Arnaldo Abrantes	Atletismo	200m	Final	Pequim 2008
		110m barreiras	Final (2º)	Londres 2012
Rodolfo Varela	Atletismo	400m	1ª elim.	
		4x100m	1ª elim.	
Bruno Moreira	Atletismo	800m	n/d	
Ricardo Barbosa	Atletismo	1500m	n/d	
Ricardo Paixão	Atletismo	3000m	n/d	
João Lopes	Atletismo	2000m obstáculos	Final	
Milton Dias	Atletismo	400m barreiras	Final (1º)	
		Salto em comprimento	1ª elim.	
		4x100m	1ª elim.	
Tiago Marto	Atletismo	Salto em altura	n/d	
		Dardo	n/d	
		4x100m	1ª elim.	
André Gonçalves	Atletismo	Peso	n/d	
		Disco	n/d	
Andreia Felisberto	Atletismo	100m	Meia-final	
		200m	1ª elim.	
Lenira Santos	Atletismo	400m	1ª elim.	
Carina Marques	Atletismo	800m	n/d	
Ercília Machado	Atletismo	1500m	1ª elim.	
		3000m	n/d	

Mónica Lopes	Atletismo	100m barreiras	1ª elim.	
Elda Laranja	Atletismo	400m barreiras	n/d	
Marisa Anselmo	Atletismo	Salto em altura	n/d	
Sara Negrões	Atletismo	Salto em comprimento	n/d	
		Salto à vara	n/d	
Liliana Cá	Atletismo	Peso	n/d	
		Disco	Final (1º)	
Ana Pires	Atletismo	Dardo	n/d	
Nuno Azevedo	Ciclismo	Critério	n/d	
		Estrada	n/d	
Fábio Carvalho	Ciclismo	Critério	n/d	
		Estrada	n/d	
Ivo Fernandes	Ciclismo	Critério	n/d	
		Estrada	n/d	
Ana Nunes	Ginástica	Equipa	21º (em 38)	
		Individual	Concurso II	
Mariana Almeida	Ginástica	Equipa	21º (em 38)	
		Individual	Concurso I	
Diogo Gaivoto	Judo	-50 Kg	1º combate	
João Reis	Judo	-55 Kg	9º class.	
Miguel Guimarães	Judo	-60 Kg	1º combate	
Júlio Moura	Judo	-66 Kg	9º class.	
Diogo Caiano	Judo	-73Kg	9º class.	
Catarina Correia	Judo	-44 Kg	2º combate	
Joana Peixoto	Judo	-48 Kg	1º combate	
Joana Cesário	Judo	-57 Kg	2º class.	
Tiago Venâncio	Natação	50m livres	Final – A (1º)	Atenas 2004 Pequim 2008 Londres 2012
		100m livres	Final – A (1º)	
		200m livres	Final – B (1º)	
		4x100m livres	Final – A (6º)	
		4x200 livres	1ª elim. (13º)	

José Parente	Natação	400m livres	Final – B (2º)	
		1500m livres	Final – A (4º)	
Nuno Quintanilha	Natação	100m bruços	1ª elim. (21º)	
		200m bruços	Final – B (5º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (15º)	
Pedro Oliveira	Natação	100m costas	Final – B (1º)	Pequim 2008 Londres 2012
		200m costas	Final – A (7º)	
		100m mariposa	Final – B (2º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (15º)	
Fábio Silva	Natação	200m mariposa	Final – A (7º)	
		4x200m livres	1ª elim. (13º)	
Diogo Carvalho	Natação	200m estilos	Final – A (6º)	Pequim 2008 Londres 2012
		400m estilos	Final – B (1º)	
		4x100m livres	Final – A (6º)	
José Bica	Natação	4x100m livres	Final – A (6º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (15º)	
André Vieira	Natação	4x100m livres	Final – A (6º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (15º)	
Harriet Smith	Natação	50m livres	Final – B (2º)	
		100m livres	Final – A (5º)	
		4x100m livres	1ª elim. (11º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (11º)	
		4x200m livres	1ª elim. (13º)	
Daniela Inácio	Natação	200m livres	Final – B (5º)	Pequim 2008
		400m livres	Final – B (4º)	
		800m livres	1ª elim. (10º)	
		4x100m livres	1ª elim. (11º)	
		4x200m livres	1ª elim. (13º)	
Diana Gomes	Natação	100m bruços	Final – A (4º)	Atenas 2004 Pequim 2008
		200m bruços	Final – A (3º)	
		4x100m livres	1ª elim. (11º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (11º)	
Carolina Peres	Natação	100m costas	Final – B (8º)	

		4x100m estilos	1ª elim. (11º)	
Ana Mendes	Natação	200m costas	1ª elim. (18º)	
Ana Ramos	Natação	100m mariposa	Final – B (4º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (11º)	
Sara Cerdas	Natação	200m mariposa	1ª elim. (21º)	
Susana Miguel	Natação	200m estilos	Final – B (4º)	
		400m estilos	Final – B (4º)	
		4x100m livres	1ª elim. (11º)	
André Silva	Ténis de mesa	n/d	n/d	
Juan Santos	Ténis de mesa	n/d	n/d	
Ana Neves	Ténis de mesa	n/d	n/d	
Ana Carolina Costa	Ténis de mesa	n/d	n/d	
João Bento	Andebol		5º class.	
Carlos Guimarães	Andebol		5º class.	
Sérgio Martins	Andebol		5º class.	
Pedro Pereira	Andebol		5º class.	
André Valério	Andebol		5º class.	
José Carvalhais	Andebol		5º class.	
Rui Varela	Andebol		5º class.	
Nuno Roque	Andebol		5º class.	
Cláudio Pedroso	Andebol		5º class.	
José Vieira	Andebol		5º class.	
Tiago Paiva	Andebol		5º class.	
Eduardo Moreno	Andebol		5º class.	
Filipe Martins	Andebol		5º class.	
Jorge Teixeira	Andebol		5º class.	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 2003

A nível desportivo, a sétima Edição do FOJE em Paris foi das melhores para a delegação portuguesa, conquistando 7 medalhas: 4 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze. Tiago Venâncio, de natação, conquistou a medalha de ouro nos 50m e nos 100m livres; Milton dias, de atletismo, conseguiu a medalha de ouro nos 400m barreiras; Liliana Cá, também de atletismo, conquistou

o ouro no lançamento do disco; Arnaldo Abrantes, de atletismo, a prata nos 110m barreiras; Joana Cesário, de judo, a prata na categoria de -57 Kg; e Diana Gomes, de natação, conquistou a medalha de bronze nos 200m bruços.

Dos 67 atletas que participaram nesta Edição do FOJE, houve 6 a conseguir atingir os Jogos Olímpicos: Tiago Venâncio, de natação, participou em três Edições, em Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012; Diana Gomes, também de natação, participou em Atenas 2004 e Pequim 2008; Diogo Carvalho e Pedro Oliveira, de natação, e Arnaldo Abrantes, de atletismo, participaram em Pequim 2008 e Londres 2012; e Daniela Inácio, de natação, participou em Pequim 2008.

1.13.8 VIII FOJE – Lignano Sabbiadoro 2005

A oitava Edição do Festival Olímpico da Juventude Europeia teve lugar em Lignano Sabbiadoro de 3 a 8 de Julho de 2005. De novo, todos os países membros dos COE participaram no FOJE, sendo que esta foi a última Edição em que houve participação da Sérvia e Montenegro como um país, porque Montenegro se tornou independente da Sérvia em 2006 e passou a competir em separado a partir desse ano. Não há números relativos aos atletas e participantes totais nesta Edição, pelo que apenas sabemos a constituição da equipa portuguesa, como veremos mais à frente.

Em relação à organização do Festival, o Relatório do Chefe de Missão levanta algumas questões no que diz respeito ao alojamento, à alimentação, aos transportes, à comunicação e à segurança.

A delegação portuguesa ficou alojada na Aldeia Olímpica, com excepção dos árbitros e juízes, que ficaram em hotéis perto da Aldeia. A organização colocou a delegação portuguesa no edifício sede da polícia e dos serviços administrativos, ocupando 2 andares, com a maior parte dos quartos a ficar com 5 ocupantes, facto que criou alguns problemas por juntar atletas e outros membros da comitiva. Além desta situação, cada quarto tinha apenas 2 chaves disponíveis, o que dificultou o acesso aos aposentos. O edifício onde a delegação portuguesa ficou instalada tinha uma sala de convívio e foi disponibilizada outra para o gabinete de fisioterapia, mas a inexistência de ar condicionado dificultou a estadia confortável, visto ser um período bastante quente do ano.

Quanto à alimentação, o Relatório refere que tudo se processou normalmente, com qualidade e quantidade adequada, se bem que pouco variada.

Em relação a transportes, o Relatório apenas indica que houve alguns problemas nos transferes do aeroporto para a Aldeia Olímpica, e vice-versa, mas que foram resolvidos

prontamente pelos elementos do COP presentes em Lignano Sabbiadoro. Os atletas e restantes membros da delegação viajaram de avião, tendo o material seguido por terra em veículos ao serviço das Federações respectivas. Durante o Festival, as deslocações foram feitas em autocarros exclusivos do Festival, tendo apenas demorado mais tempo para as competições mais distantes da Aldeia Olímpica, e foi alugado pela organização um veículo para o Chefe de Missão e os elementos do COP se deslocarem entre os locais de competição.

Durante o FOJE, a comunicação foi feita através de telemóveis com cartões italianos cedidos pelo COP a cada chefe de equipa de cada Federação, e a segurança foi feita pelas forças policiais italianas, que estiveram sempre presentes e muito focadas no seu trabalho.

Passando para o programa desportivo, a Edição de Lignano Sabbiadoro teve o maior programa de todas as Edições, com um total de 12 modalidades. Em relação à Edição anterior, só houve uma exclusão do programa, que foi o ténis de mesa. Nesta Edição voltaram a aparecer as modalidades de basquetebol e de ténis, e foram acrescentadas mais duas modalidades: a canoagem e kayaking, e o snowboard. Assim, o programa completo da oitava Edição do FOJE foi: atletismo, andebol, basquetebol masculino, canoagem e kayaking, ciclismo, futebol, ginástica, judo, natação, snowboard, ténis e voleibol.

Portugal esteve nesta Edição do FOJE com uma equipa de 72 atletas numa comitiva com 107 elementos, competindo em 8 modalidades: atletismo (20), canoagem (8), ciclismo (3), ginástica (3), judo (8), natação (16), ténis (2) e basquetebol (12), como se pode ver na tabela seguinte.

Tabela 12 - Atletas portugueses em Lignano Sabbiadoro 2005

FOJE Lignano Sabbiadoro 2005	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Marcos Coelho	Atletismo	100m	Final – B (n/concluiu)	
		4x100m	Final (4º)	
Pedro Fontes	Atletismo	200m	1ª elim. (14º)	
		4x100m	Final (4º)	
Carlos Pinheiro	Atletismo	400m	Final – B (8º)	
		4x100m	Final (4º)	
Bruno Albuquerque	Atletismo	800m	Final (8º)	
		1500m	Final (4º)	
Pedro Cirne	Atletismo	3000m	Final (4º)	

João Almeida	Atletismo	100m barreiras	Final (2º)	Londres 2012
		4x100m	Final (4º)	
António Rodrigues	Atletismo	400m barreiras	Final (2º)	
João Paulo Almeida	Atletismo	Salto em altura	Final (10º)	
Marcos Caldeira	Atletismo	Salto em comprimento	Final (2º)	
Marco Ferreira	Atletismo	Dardo	1ª elim. (13º)	
António Vital e Silva	Atletismo	Peso	1ª elim. (12º)	
		Disco	Final (3º)	
Anna Olson	Atletismo	100m	1ª elim. (23º)	
		4x100m	1ª elim. (10º)	
Juliana Campos	Atletismo	200m	1ª elim. (19º)	
		4x100m	1ª elim. (10º)	
Joana Costa	Atletismo	800m	1ª elim. (17º)	
		3000m	Final (desistiu)	
Lídia Sousa	Atletismo	1500m	Final (7º)	
Teresa Ribeiro	Atletismo	Dardo	Final (16º)	
Vera Lavrador	Atletismo	Salto à vara	1ª elim. (11º)	
Isabel Ribeiro	Atletismo	Peso	1ª elim. (19º)	
Joana Frias	Atletismo	400m	Final – B (7º)	
		4x100m	1ª elim. (10º)	
		Salto em comprimento	Final (12º)	
Patrícia Mamona	Atletismo	100m barreiras	Final (n/concluiu)	Londres 2012
		Triplo salto	Final (5º)	
		4x100m	1ª elim. (10º)	
Sara Rafael	Canoagem	K2 500m	Final (3º)	
		K2 1000m	Final (3º)	
Inês Esteves	Canoagem	K2 500m	Final (3º)	
		K2 1000m	Final (3º)	

Márcia Costa	Canoagem	K1 500m	Final (3º)	
		K1 1000m	Final (2º)	
Fernando Pimenta	Canoagem	K1 500m	Meia-final (5º)	Londres 2012 – Medalha de prata
		K1 1000m	Meia-final (4º)	
		K4 500m	Final (1º)	
		K4 1000m	Final (4º)	
Pedro Moura	Canoagem	K2 1000m	Meia-final (6º)	
		K4 1000m	Final (4º)	
Jorge Castro	Canoagem	K4 500m	Final (1º)	
		K4 1000m	Final (4º)	
Flávio Pereira	Canoagem	K4 500m	Final (1º)	
		K4 1000m	Final (4º)	
João Ribeiro	Canoagem	K2 500m	Final (5º)	
		K2 1000m	Meia-final (6º)	
		K4 500m	Final (1º)	
Jóni Brandão	Ciclismo	Contra-relógio	53º class.	
		Crítério	Desistiu (queda)	
		Estrada	Desistiu	
Tiago Encarnação	Ciclismo	Contra-relógio	95º class.	
		Crítério	Final – B (28º)	
		Estrada	53º class.	
Nelson Oliveira	Ciclismo	Contra-relógio	10º class.	Londres 2012
		Crítério	Final – B (7º)	
		Estrada	23º class.	
Catarina Abrantes	Ginástica	Individual	n/d	
		Equipa	17º class.	
Rita Oliveira	Ginástica	Individual	n/d	
		Equipa	17º class.	
Catarina Martins	Ginástica	Individual	n/d	
		Equipa	17º class.	
Ana Sousa	Judo	-48 Kg	5º class.	
Joana Santos	Judo	-52 Kg	Repescagem	
Joana Pereira	Judo	-57 Kg	Repescagem	

Ana Andrade	Judo	-63 Kg	7º class.	
Patrícia Encarnação	Judo	-70 Kg	Repescagem	
Jorge Fernandes	Judo	-66 Kg	1º combate	
Eduardo Leonardo	Judo	-73 Kg	9º class.	
André Melo	Judo	-81 Kg	9º class.	
Joana Marques	Natação	200m bruços	24º class.	
Ana Mateus	Natação	100m bruços	20º class.	
		4x100m estilos	13º class.	
Rita Gomes	Natação	100m mariposa	26º class.	
		200m mariposa	17º class.	
		200m estilos	25º class.	
		400m estilos	Final – B (7º)	
		4x100m livres	13º class.	
		4x100m estilos	23º class.	
Carolina Bebianio	Natação	50m livres	22º class.	
Marta Marinho	Natação	100m livres	Final – B (5º)	
		400m livres	18º class.	
		800m livres	15º class.	
		4x100m livres	13º class.	
		4x100m estilos	13º class.	
Sara Azevedo	Natação	200m livres	25º class.	
		4x100m livres	13º class.	
		4x200m livres	14º class.	
Rita Ferreira	Natação	4x100m livres	13º class.	
		4x200m livres	14º class.	
Rute Araújo	Natação	100m costas	30º class.	
		200m costas	20º class.	
		4x100m etilos	13º class.	
Paulo Araújo	Natação	200m estilos	Final – B (1º)	
		400m estilos	Final – B (3º)	

		4x100m livres	11º class.	
		4x200m livres	14º class.	
Ricardo Varela	Natação	100m bruços	Final – B (7º)	
		200m bruços	Final – B (6º)	
		4x100m estilos	15º class.	
João Santiago	Natação	100m mariposa	23º class.	
		4x100m livres	11º class.	
		4x100m estilos	15º class.	
Hugo Rodrigues	Natação	200m mariposa	Final – B (4º)	
Pedro Oliveira	Natação	1500m livres	12º class.	
		4x100m livres	11º class.	
		4x200m livres	14º class.	
Jorge Maia	Natação	100m livres	Final – B (1º)	
		200m livres	Final – A (4º)	
		400m livres	Final – A (5º)	
		4x100m livres	11º class.	
Paulo Santos	Natação	50m livres	17º class.	
		4x100m estilos	15º class.	
Adelino Gaiterio	Natação	100m costas	Final – B (7º)	
		200m costas	19º class.	
		4x100m estilos	15º class.	
Gastão Elias	Ténis	Singulares	n/d	
		Pares mistos	n/d	
Maria Guerreiro	Ténis	Singulares	n/d	
		Pares mistos	n/d	
José Silva	Basquetebol		6º class.	
Cristóvão Cordeiro	Basquetebol		6º class.	
Rui Araújo	Basquetebol		6º class.	
Tiago Sá	Basquetebol		6º class.	
Cristiano Silva	Basquetebol		6º class.	
Pedro Pereira	Basquetebol		6º class.	
Samuel Lóio	Basquetebol		6º class.	

Edgar Mouco	Basquetebol		6º class.	
André Silva	Basquetebol		6º class.	
Diogo Correia	Basquetebol		6º class.	
Renato Galveia	Basquetebol		6º class.	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 2005

A Edição do FOJE de 2005 foi a melhor de todas a nível desportivo para Portugal, conquistando um total de 9 medalhas, 2 de ouro, 3 de prata e 4 de bronze, divididas entre as modalidades de atletismo e canoagem. Portugal atingiu o ouro no atletismo através de Marcos Caldeira na prova de salto em comprimento, e na canoagem na prova de K4 500m, com a equipa formada por Fernando Pimenta, Jorge Castro, João Ribeiro e Flávio Pereira. António Rodrigues, de atletismo, conquistou a medalha de prata nos 400m barreiras; João Almeida, também de atletismo, conseguiu a medalha de prata nos 100m barreiras; e Márcia Costa, de canoagem, conquistou a prata na prova de K1 1000m, e a de bronze nos K1 500m. António Vital e Silva, de atletismo, conquistou a medalha de bronze no lançamento do disco; e a dupla Sara Rafael e Inês Esteves, de canoagem, conquistou o bronze nas provas de K2 1000m e K2 500m.

Houve 4 atletas desta delegação a chegar aos Jogos Olímpicos, todos na Edição de Londres 2012: Fernando Pimenta participou na canoagem, onde ganhou a medalha de prata na prova de K2 1000m; João Almeida e Patrícia Mamona participaram no atletismo, e Nelson Oliveira, no ciclismo.

1.13.9 IX FOJE – Belgrado 2007

A nona Edição do Festival Olímpico da Juventude Europeia realizou-se em Belgrado, de 22 a 27 de Julho de 2007. Para esta Edição, também não há números quanto ao total de atletas e participantes, mas, como já foi referido, nesta Edição houve mais um país participante, o Montenegro, que se tinha tornado independente da Sérvia no ano anterior, fazendo o total de 49 países participantes.

Quanto à organização do FOJE, o Relatório do Chefe de Missão faz um resumo das situações que a delegação portuguesa encontrou durante o Festival.

Em relação a deslocações, no Relatório faz-se a referência às viagens para Belgrado, porque, não havendo voo directo, foi preciso fazer escala e parte da bagagem não chegou com a delegação. Em Belgrado não houve problemas nas deslocações entre o aeroporto e a Aldeia

Olímpica, e entre a Aldeia Olímpica e as instalações desportivas só se registaram alguns atrasos no regresso das competições.

A delegação portuguesa ficou alojada, em conjunto com as outras delegações, numa residência universitária, com excepção para os árbitros e juízes, que ficaram num hotel no centro de Belgrado. Na residência universitária, foi atribuído a Portugal o sexto andar de um dos 4 blocos de residências, onde não havia elevador. Cada quarto tinha três camas mas as más condições higiénicas e as temperaturas elevadas que se registaram tornaram a estadia bastante incómoda. Um dos quartos ficou destinado para o gabinete médico, que também teve alguma dificuldade em funcionar. Para contrapor, o parque da residência universitária tinha muitas áreas arborizadas onde foram instaladas tendas para espaço de convívio entre as delegações.

Quanto à alimentação, todas as refeições excepto o almoço foram tomadas no edifício central da residência universitária, originando reclamações de várias delegações. Isto deveu-se ao facto de serem quantidades reduzidas e pouco variadas e não haver muita disponibilização de águas, essencial para combater o calor. Após várias reclamações, a organização mudou as suas políticas de alimentação para satisfazer os participantes no Festival. Para os almoços, foram distribuídos “lunch packs” com sanduíches, fruta, sumos e água, não havendo reclamações da parte dos participantes.

No que toca a comunicação e segurança, as comunicações foram feitas através de telemóveis com cartões de rede sérvia que o COP forneceu a cada Federação, e a segurança foi assegurada pelas forças policiais locais que, apesar de não parecerem muito rigorosas, foram bastante eficazes, não se tendo verificado nenhum problema.

Para o programa desportivo, nesta Edição houve 11 modalidades, tendo sido excluídos, em relação à Edição anterior, a canoagem, o futebol e o snowboard, e sendo acrescentados o pólo aquático e o ténis de mesa. O programa completo foi então: atletismo, andebol feminino, basquetebol masculino, ciclismo, ginástica, judo, natação, pólo aquático masculino, ténis, ténis de mesa e voleibol feminino.

A organização deu a Portugal a escolha da modalidade colectiva em que preferia participar, mas a decisão final acabou por ditar a participação no pólo aquático, apesar de ter sido a última modalidade na ordem de preferência enviada pelo COP. Portugal apresentou-se então em 8 modalidades com 75 atletas, e um total de 108 elementos: atletismo (24), ciclismo (3), ginástica (2), judo (11), natação (16), ténis (2), ténis de mesa (4) e pólo aquático (13), como se apresenta em seguida:

Tabela 13 - Atletas portugueses em Belgrado 2007

FOJE Belgrado 2007	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Carlos Pacheco	Atletismo	100m	14º class.	
		200m	Desistiu (lesão)	
		4x100m	9º class.	
Hugo Santos	Atletismo	400m	18º class.	
Fábio Gonçalves	Atletismo	800m	5º class.	
Fábio Rebelo	Atletismo	1500m	4º class.	
José Costa	Atletismo	3000m	12º class.	
André Lima	Atletismo	110m barreiras	15º class.	
		4x100m	9º class.	
Emanuel Neves	Atletismo	400m barreiras	18º class.	
		4x100m	9º class.	
Ricardo Costa	Atletismo	2000m obstáculos	13º class.	
Pedro Mossamedes	Atletismo	Salto em altura	22º class.	
João Abrantes	Atletismo	Salto à vara	11º class.	
		4x100m	9º class.	
João Alexandre	Atletismo	Salto em comprimento	16º class.	
Christophe Correia	Atletismo	Disco	21º class.	
		Peso	21º class.	
Ungundi Quiawacana	Atletismo	100m	10º class.	
		Salto em comprimento	1ª elim. (11º)	
		4x100m	9º class.	
Susana Santos	Atletismo	200m	20º class.	
		4x100m	9º class.	
Jocelina Monteiro	Atletismo	400m	11º class.	
		4x100m	9º class.	
Daniela Cunha	Atletismo	800m	16º class.	

Sara Ribeiro	Atletismo	1500m	13º class.	
Carla Rocha	Atletismo	3000m	7º class.	
Telma Elias	Atletismo	100m barreiras	21º class.	
		4x100m	9º class.	
Nádia Gaspar	Atletismo	400m barreiras	18º class.	
Ana Rita Pereira	Atletismo	Salto em altura	22º class.	
Marta Onofre	Atletismo	Salto à vara	14º class.	
Carla Pinhão	Atletismo	Triplo salto	13º class.	
Irina Rodrigues	Atletismo	Disco	1º class.	Londres 2012
		Peso	10º class.	
Daniel Freitas	Ciclismo	Estrada	18º class.	
		Crítério	13º class.	
		Contra-relógio	32º class.	
Vítor Lopes	Ciclismo	Estrada	Desistiu	
		Crítério	47º class.	
		Contra-relógio	66º class.	
Hélder Ferreira	Ciclismo	Estrada	79º class.	
		Crítério	46º class.	
		Contra-relógio	63º class.	
Marta Damásio	Ginástica	Individual	66º class.	
		Equipa	29º class.	
Lúcia Oliveira	Ginástica	Individual	82º class.	
		Equipa	29º class.	
João Castro	Judo	-50 Kg	1º combate	
Nuno Esteves	Judo	-55 Kg	9º class.	
Pedro António	Judo	-60 Kg	5º class.	
Miguel Frischknecht	Judo	-66 Kg	1º combate	
Ryan Melo	Judo	-73 Kg	9º class.	
Pedro Silva	Judo	-81 Kg	1º combate	
Nuno Paiva	Judo	-90 Kg	1º combate	
Marta Santos	Judo	-52 Kg	1º combate	
Rita Maurício	Judo	-57 Kg	1º combate	

Marta Cachola	Judo	-63 Kg	3º class.	
Lina Antunes	Judo	+70 Kg	7º class.	
André Silva	Natação	100m bruços	18º class.	
		200m bruços	n/d	
		4x100m estilos	11º class.	
Francisco Vital	Natação	100m livres	n/d	
		100m mariposa	n/d	
		200m mariposa	n/d	
		4x100m livres	Desclassificado	
		4x100m estilos	11º class.	
José Gonçalves	Natação	200m livres	16º class.	
		400m livres	n/d	
		4x100m livres	Desclassificado	
		4x100m estilos	11º class.	
		4x200m livres	n/d	
Luís Estanislau	Natação	100m mariposa	n/d	
		200m mariposa	Desclassificado	
Luís Vaz	Natação	50m livres	24º class.	
		100m livres	26º class.	
		200m livres	n/d	
		4x100m livres	Desclassificados	
		4x100m estilos	11º class.	
Miguel Oliveira	Natação	200m estilos	18º class.	
		400m estilos	15º class.	
Rui Costa	Natação	200m livres	n/d	
		400m livres	n/d	
		1500m livres	7º class.	
		4x100m livres	Desclassificados	
		4x200m livres	n/d	
Samuel Queirós	Natação	100m costas	23º class.	
		200m costas	20º class.	
		4x100m estilos	n/d	
Ana Monteiro	Natação	200m mariposa	12º class.	

		200m costas	n/d	
Cláudia Robalo	Natação	100m bruços	15º class.	
		200m bruços	20º class.	
		200m estilos	n/d	
		4x100m estilos	Desclassificada	
Joana Rodrigues	Natação	200m livres	n/d	
		400m estilos	18º class.	
		4x100m livres	16º class.	
		4x200m livres	n/d	
Joana Santos	Natação	200m livres	24º class.	
		400m livres	n/d	
		800m livres	n/d	
		4x100m livres	16º class.	
		4x200m livres	n/d	
Mara Silva	Natação	100m bruços	25º class.	
		200m costas	n/d	
		4x100m estilos	Desclassificada	
Margarida Resende	Natação	50m livres	22º class.	
		100m livres	n/d	
		4x100m livres	16º class.	
		4x100m estilos	Desclassificada	
Maria Veloso	Natação	400m livres	10º class.	
		800m livres	n/d	
		400m estilos	n/d	
		1500m livres	15º class.	
Sara Cruz	Natação	100m livres	n/d	
		100m mariposa	18º class.	
		4x100m livres	16º class.	
		4x100m estilos	Desclassificada	
Pedro Palha	Ténis	Singulares	5º class.	
		Pares mistos	1ª elim.	
Charlotte Pires	Ténis	Singulares	1ª elim.	
		Pares mistos	1ª elim.	

Diogo Carvalho	Ténis de Mesa	Singulares	5º class.	
		Pares	9º class.	
		Pares mistos	2º class.	
Luís Freitas	Ténis de Mesa	Singulares	9º class.	
		Pares	9º class.	
		Pares mistos	n/d	
Maria Nogueira	Ténis de Mesa	Singulares	1ª fase	
		Pares	Desistiu (lesão)	
		Pares mistos	2º class.	
Sara Costa	Ténis de Mesa	Singulares	Desistiu (lesão)	
		Pares	Desistiu (lesão)	
		Pares mistos	n/d	
Ricardo Gonçalves	Pólo Aquático		8º class.	
Ricardo Andrez	Pólo Aquático		8º class.	
Filipe Oliveira	Pólo Aquático		8º class.	
Paulo Albardeiro	Pólo Aquático		8º class.	
Stefan Luz	Pólo Aquático		8º class.	
Rui Oliveira	Pólo Aquático		8º class.	
Pedro Sousa	Pólo Aquático		8º class.	
Diogo Pereira	Pólo Aquático		8º class.	
Nuno Marques	Pólo Aquático		8º class.	
Miguel Van Zeller	Pólo Aquático		8º class.	
Luís Carneiro	Pólo Aquático		8º class.	
André Coelho	Pólo Aquático		8º class.	
André Faustino	Pólo Aquático		8º class.	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 2007

Nesta nona Edição do FOJE, Portugal conquistou mais 3 medalhas. No atletismo, Irina Rodrigues conquistou a medalha de ouro no lançamento de disco, no ténis de mesa, o par misto Diogo Carvalho e Maria Nogueira conquistou a medalha de prata, e no judo, a judoca Marta Cachola conseguiu a medalha de bronze na categoria de -63 Kg.

Irina Rodrigues é, até agora, a única atleta de Portugal desta Edição a participar nos Jogos Olímpicos, tendo estado no lançamento do disco em Londres 2012.

1.13.10 X FOJE – Tampere 2009

Em 2009, realizou-se a décima Edição do FOJE em Tampere, de 19 a 24 de Julho. Esta Edição contou com a presença de cerca de 3300 atletas dos 49 CONs membros dos COE.

No Relatório do Chefe de Missão, as referências feitas à organização são muito boas, apenas com um apontamento inicial em relação à chegada aos alojamentos.

As deslocações para Tampere e dentro da cidade decorreram sem grandes problemas. Para as deslocações entre a Aldeia Olímpica e as zonas de competição a organização tinha autocarros exclusivos, e disponibilizou autocarros adicionais para suprimir necessidades maiores nos períodos competitivos. A delegação portuguesa decidiu ainda assim alugar um veículo, que facilitou as viagens dos jornalistas entre as zonas de competição e serviu de apoio para as provas de ciclismo.

Quanto aos alojamentos, a delegação ficou alojada num dos edifícios da Escola de Polícia de Tampere, com 50 quartos disponíveis em 5 andares com elevador. Os quartos eram de qualidade e adequados ao tamanho da delegação, chegando para transformar um dos quartos no gabinete médico, outro como escritório da missão e um terceiro para guardar material. A única questão a apontar pelo Chefe de Missão foi o facto de não ter sido possível ver os quartos no dia anterior à chegada da delegação e, com um engano da organização em relação ao número e tipo de quartos, causou um ligeiro atraso na sua distribuição e na entrega das chaves.

As refeições foram todas feitas no restaurante do complexo da Escola da Polícia, sendo de boa qualidade, quantidade e variedade, e ajustadas aos hábitos dos atletas de competição. Num esforço de organização entre todos, foi possível não levar almoços para as zonas de competição, evitando os “lunch packs”. A água disponibilizada nos locais de competição foi suficiente para as necessidades, com a hipótese de reencher as garrafas com água da torneira.

Mais uma vez, a comunicação foi feita com telemóveis com cartões de rede finlandesa, fornecidos pelo COP. A segurança foi assegurada através da utilização de “chips” nas credenciações dos elementos da delegação, para além do policiamento constante.

A partir desta Edição, com a entrada em vigor da Carta do FOJE, de Novembro de 2008, as modalidades presentes no FOJE passaram a ser fixas, sendo 6 modalidades individuais e 3 colectivas: atletismo, ciclismo, ginástica, judo, natação, ténis, andebol, basquetebol e voleibol. A ginástica, até este ano, era apenas disputada por atletas femininos, mas a partir desta

Edição, a modalidade está aberta também a atletas masculinos. Como já foi referido, todos os países podem participar nas modalidades individuais, mas com a nova Carta do FOJE, os participantes nas modalidades colectivas são os 7 países com melhor classificação no ranking europeu do escalão que será disputado, juntando-se a eles o país anfitrião, fazendo um grupo de 8 equipas. A partir desta Edição, todas as modalidades colectivas passaram a ser disputadas por atletas masculinos e femininos.

Portugal apresentou-se nesta Edição com 59 atletas, de um total de 88 elementos da delegação, competindo apenas nas modalidades individuais, visto que Portugal não tem classificação no ranking europeu para participar nas modalidades colectivas. Assim, Portugal participou nas seguintes modalidades: atletismo (23), ciclismo (3), ginástica (5), judo (10), natação (14) e ténis (4). Em seguida, apresenta-se a participação portuguesa nesta Edição do FOJE:

Tabela 14 - Atletas portugueses em Tampere 2009

FOJE Tampere 2009	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogo Olímpicos
Ana Henriques	Atletismo	Martelo	1ª elim. (14º)	
Anna Rosa	Atletismo	400m barreiras	1ª elim. (10º)	
Cátia Jacinto	Atletismo	400m	1ª elim. (19º)	
		4x100m	1ª elim. (12º)	
Diana Soares	Atletismo	1500m	Final (10º)	
Eva Vital	Atletismo	100m barreiras	Final (3º)	
		4x100m	1ª elim. (12º)	
Filipa Martins	Atletismo	200m	1ª elim. (9º)	
		4x100m	1ª elim. (12º)	
Marta Freitas	Atletismo	800m	1ª elim. (13º)	
Sara Esteves	Atletismo	100m	1ª elim. (11º)	
		4x100m	1ª elim. (12º)	
Shainna Mags	Atletismo	Salto em comprimento	Final (7º)	
		Triplo salto	1ª elim. (19º)	
Soraia Ruas	Atletismo	Peso	1ª elim. (13º)	
Susana Godinho	Atletismo	3000m	Final (4º)	
António	Atletismo	200m	1ª elim. (17º)	

Brandão		4x100m	Final (6º)	
Bruno Gomes	Atletismo	Martelo	1ª elim. (18º)	
Diogo Lourenço	Atletismo	3000m	Final (10º)	
João Pires	Atletismo	2000m obstáculos	Final (9º)	
João Rocha	Atletismo	Salto em comprimento	Final (8º)	
		4x100m	Final (6º)	
José Viegas	Atletismo	100m	1ª elim. (22º)	
		4x100m	Final (6º)	
Ricardo Freitas	Atletismo	Peso	N/participou(lesão)	
		Disco	Final (5º)	
Roberto Nóbrega	Atletismo	400m	Final (8º)	
		400m barreiras	Final (8º)	
Rui Pinto	Atletismo	1500m	Final (1º)	
Samuel Remédios	Atletismo	110m barreiras	1ª elim. (18º)	
		4x100m	Final (6º)	
Thibaut Junqueira	Atletismo	800m	Meia-final (13º)	
Tiago Aperta	Atletismo	Dardo	Final (4º)	
João Pinto	Ciclismo	Estrada	13º	
		Critério	Final – B (DNF)	
		Contrarrelógio	43º	
José Gonçalves	Ciclismo	Estrada	77º	
		Critério	Final – B (DNF)	
		Contrarrelógio	77º	
Luís Sousa	Ciclismo	Estrada	6º	
		Critério	Final – A (47º)	
		Contrarrelógio	39º	
Diana Abrantes	Ginástica	Individual	49º	
		Equipa	16º	
Ekaterina Kislinskaya	Ginástica	Individual	Desistiu (lesão)	
		Equipa	16º	

Filipa Choon	Ginástica	Individual	45º	JOJ Singapura 2010
		Equipa	16º	
Francisco Fragoso	Ginástica	Individual	61º	
		Equipa	19º	
Ricardo Martins	Ginástica	Individual	38º	
		Equipa	19º	
Inês Lopes	Judo	-48 Kg	1º combate	
Joana Nunes	Judo	-57 Kg	1º combate	
Maria Roquette	Judo	-63 Kg	7º class.	
Mariana Casimiro	Judo	-52 Kg	9º class.	
Mariana Milheiro	Judo	-70 Kg	2º combate	
Célio Dias	Judo	-73 Kg	2º combate	
Gonçalo Mansinho	Judo	-50 Kg	9º class.	
Luís Mendes	Judo	-60 Kg	9º class.	
Nuno Costa	Judo	-81 Kg	2º combate	
Nuno Saraiva	Judo	-66 Kg	11º class.	
Catarina Nunes	Natação	200m estilos	Final – B (12º)	
		400m estilos	Final – B (14º)	
		4x100m livres	1ª elim. (14º)	
Cátia Martinheira	Natação	100m costas	Final – B (15º)	
		200m livres	1ª elim. (23º)	
		4x100m livres	1ª elim. (14º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (15º)	
		4x200m livres	1ª elim. (13º)	
Inês Martins	Natação	200m mariposa	1ª elim. (17º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (15º)	
Lisa Soares	Natação	50m livres	1ª elim. (22º)	
		100m livres	1ª elim. (19º)	
		100m mariposa	1ª elim. (23º)	
		4x100m livres	1ª elim. (14º)	

		4x100m estilos	1ª elim. (15º)	
Rita Leitão	Natação	100m bruços	1ª elim. (23º)	
		200m bruços	1ª elim. (24º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (15º)	
Sílvia Soares	Natação	400m livres	1ª elim. (25º)	
		4x100m livres	1ª elim. (14º)	
		4x200m livres	1ª elim. (13º)	
Tatiana Santos	Natação	200m costas	1ª elim. (17º)	
Diogo Rodrigues	Natação	100m bruços	1ª elim. (24º)	
		200m bruços	1ª elim. (24º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (17º)	
Diogo Silva	Natação	100m mariposa	1ª elim. (17º)	
		200m mariposa	Final – B (12º)	
		4x100m livres	1ª elim. (13º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (17º)	
Gonçalo Gregório	Natação	100m costas	Final – B (11º)	
		200m costas	Final – B (13º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (17º)	
Gustavo Santa	Natação	200m livres	Final – A (6º)	JOJ Singapura 2010
		400m livres	Final – A (6º)	
		1500m livres	Final – A (2º)	
		4x100m livres	1ª elim. (13º)	
		4x200m livres	1ª elim. (13º)	
Miguel Diogo	Natação	400m estilos	Final – B (13º)	
Miguel Saraiva	Natação	50m livres	Final – B (12º)	
		100m livres	1ª elim. (22º)	
		4x100m livres	1ª elim. (13º)	
		4x100m estilos	1ª elim. (17º)	
		4x200m livres	1ª elim. (13º)	
Pedro Mendes	Natação	200m estilos	1ª elim. (18º)	
		4x100m livres	1ª elim. (13º)	
Maria Palhoto	Ténis	Singulares	2ª elim.	
		Pares	1/4 final	

Sofia Araújo	Ténis	Singulares	1/8 final	
		Pares	1/4 final	
André Silva	Ténis	Singulares	1ª elim.	
		Pares	1/4 final	
Diogo Rocha	Ténis	Singulares	2ª elim.	
		Pares	1/4 final	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 2009

A nível desportivo, Portugal conseguiu em Tampere alcançar mais três medalhas. Rui Pinto, de atletismo, conquistou a medalha de ouro nos 1500m, Gustavo Santa, de natação, a de prata nos 1500m livres e Eva Vital, de atletismo, conquistou a medalha de bronze nos 100m barreiras.

Desta Edição, ainda não houve atletas a participar nos Jogos Olímpicos, mas dois já conseguiram apurar-se para os Jogos Olímpicos da Juventude: Filipa Choon, de ginástica, e Gustavo Santa, de natação, competiram nos JOJ de Singapura 2010

1.13.11 XI FOJE – Trabzon 2011

A décima primeira Edição do FOJE realizou-se em Trabzon, 24 a 29 de Julho de 2011. Nesta Edição participaram cerca de 3000 atletas dos 49 CONs membros dos COE.

No Relatório do Chefe de Missão, são realçados dois problemas na organização do Festival: os alojamentos e os transportes.

No caso dos alojamentos, a organização dividiu-os em duas zonas residenciais novas, tendo Portugal ficado, em conjunto com outras delegações, num dos edifícios da zona residencial de melhor qualidade, com quartos para 2 ou 3 pessoas, com janelas para o exterior, casas de banho, armários, secretárias e cadeiras de apoio.

Para contrapor isto, como os edifícios eram novos e a construção se atrasou, havia alguns quartos que não estavam completamente acabados, principalmente no que diz respeito às casas de banho. Refere o Relatório do Chefe de Missão que algumas das construções foram terminadas poucas horas antes da chegada das delegações. Para minimizar qualquer problema, a organização tinha equipas a fazer limpeza diária e que estava sempre disponível para ajudar em qualquer situação.

Como os juízes e árbitros não podem estar na Aldeia Olímpica, a organização reservou um hotel apenas para estes elementos, tendo causado alguns transtornos por mudar, sem avisar, os juízes e árbitros para um hotel mais longe da Aldeia Olímpica, com poucas condições

e sem ajuda de voluntários para traduzir a língua turca. A organização só mudou os juízes e árbitros para um hotel de 5 estrelas no centro da cidade no último dia.

Os transportes entre o aeroporto e a Aldeia Olímpica não ofereceram problemas, mas durante o Festival, dadas as grandes distâncias entre as zonas de competição, houve alguns atrasos para a chegada de autocarros em número suficiente para transportar as comitivas. Também o serviço entre as zonas de competição não funcionou, sendo preciso fazer sempre a viagem até à Aldeia Olímpica e só depois para a competição seguinte. Em resultado disto, não foi possível aos atletas acompanhar todas as provas dos seus colegas. A organização disponibilizou um carro para a chefia da missão, com aviso prévio da Chefe de Missão, para dar apoio às modalidades durante os dias de prova.

A alimentação não apresentou grandes problemas, sendo disponibilizada no refeitório da Aldeia Olímpica, um local com grande capacidade, não causando problemas nos horários de refeição. Só houve reclamações quando foi preciso almoçar nas zonas de competição, onde a organização disponibilizava “lunch boxes”, inicialmente insuficientes para o esforço dos atletas, sendo que, depois de ouvidas as críticas, foram disponibilizadas duas “lunch boxes” para algumas modalidades.

Como nas Edições anteriores, o COP forneceu telemóveis com cartões de rede turca para os chefes de equipa, fisioterapeuta e Chefe de Missão, comunicando todos entre si facilmente.

Refere o Relatório que a segurança foi alvo de um grande investimento, estando sempre presentes nas zonas de competição e na Aldeia Olímpica elementos das forças de segurança, e não se registando nenhum incidente.

Tal como na Edição anterior, o programa desportivo fixo foi composto pelas mesmas 6 modalidades individuais e 3 colectivas. Face aos constrangimentos que o país tem sofrido nos últimos anos, e também o COP, nesta Edição a delegação portuguesa foi bastante mais pequena, apesar da quota de participação permitir um máximo de 65 atletas. Em conversa com as Federações interessadas, foi possível reduzir o número de elementos que se deslocariam a Trabzon para 29, dos quais 18 eram atletas, ficando de fora a modalidade do ciclismo.

A equipa portuguesa participou então nas modalidades de atletismo (8), ginástica (1), judo (4), natação (4) e ténis (1), como se apresenta em seguida:

Tabela 15 - Atletas portugueses em Trabzon 2011

FOJE Trabzon 2011	Modalidade	Disciplina	Evento	Jogos Olímpicos
Débora Clemente	Atletismo	100m	14º class.	
		200m	19º class.	
Jéssica Galvão	Atletismo	Martelo	1ª elim.	
Juliana Pereira	Atletismo	Disco	9º class.	
Silvana Dias	Atletismo	1500m	7º class.	
		3000m	Não concluiu	
João Cruz	Atletismo	1500m	5º class.	
Luís Neves	Atletismo	100m	13º class.	
		200m	11º class.	
Miguel Borges	Atletismo	3000m	15º class.	
Ricardo Mendes	Atletismo	Triplo salto	11º class.	
		Salto em altura	12º class.	
Filipa Martins	Ginástica	Individual	33º	
Joana Diogo	Judo	-48 Kg	7º class.	
Gil Cardoso	Judo	-55 Kg	1º combate	
João Abreu	Judo	-66 Kg	9º class.	
Pedro Silva	Judo	-73 Kg	9º class.	
Inês Fernandes	Natação	50m livres	16º class.	
		100m mariposa	9º class.	
		200m estilos	7º class.	
Joana Silva	Natação	100m costas	5º class.	
		200m costas	17º class.	
Diogo Sousa	Natação	100m costas	17º class.	
		200m costas	11º class.	
		100m mariposa	21º class.	
Tomás Silva	Natação	200m estilos	28º class.	
		400m estilos	22º class.	
José Maria Moya	Ténis	Singulares	9º class.	

Fonte: Relatório do Chefe de Missão 2011

Pela primeira vez nas 11 Edições do FOJE, Portugal não conquistou nenhuma medalha. Os melhores resultados foram um 5º lugar nos 1500m, de João Cruz e um 5º lugar na natação de Joana Silva nos 100m costas. Também ainda não houve nenhum destes atletas a participar em Jogos Olímpicos.

1.13.12 XII FOJE – Utrecht 2013

Em 2013, a décima segunda Edição do FOJE vai ser disputada em Utrecht, de 14 a 19 de Julho. Nesta Edição, vão participar, mais uma vez, todos os países membros dos COE, com um número esperado de 3000 atletas, a competir nas 9 modalidades fixas definidas na Carta do FOJE. Pela primeira vez, este ano todas as modalidades serão disputadas por atletas masculinos e femininos, sendo que o ciclismo deixou de ser exclusivo para atletas masculinos.

Portugal vai apresentar-se em Utrecht com uma delegação de 25 atletas nas 6 modalidades individuais: 8 atletas no atletismo, 3 no ciclismo, 4 na ginástica, 4 no judo, 4 na natação e 2 no ténis, não tendo ainda sido divulgados os nomes dos atletas.

2. Apresentação dos Resultados

Apresenta-se de seguida os resultados obtidos neste estudo. Poderemos observar nos quadros seguintes a participação total de Portugal no FOJE, bem como a distribuição por modalidade e a diferença entre o número de atletas masculinos e femininos.

Desde 1991 até 2011, foram realizadas 11 Edições do FOJE, com a XII a realizar-se em Julho de 2013 em Utrecht. Nestas 11 Edições, Portugal participou com um total de 758 atletas, dos quais 448 eram atletas masculinos e 310 femininos. Em seguida, apresenta-se uma tabela com o número de atletas por Edição do FOJE (de 1991 a 2011), identificando quantos, do total, eram atletas masculinos e atletas femininos.

Tabela 16 - Número de atletas participantes por Edição e por género

Edição	Total de atletas	Nº de atletas masculinos	Nº de atletas femininos
Bruxelas 91	103	60	43
Valkenswaard 93	84	53	31
Bath 95	41	20	21
Lisboa 97	113	60	53
Esbjerg 99	60	41	19
Múrcia 2001	67	43	24
Paris 2003	67	42	25
Lignano Sabbiadoro 2005	71	42	29
Belgrado 2007	75	46	29
Tampere 2009	59	31	28
Trabzon 2011	18	10	8
Total	758	448	310

Fonte: Relatórios dos Chefes de Missão 1991-2011

Como é possível observar na Tabela 16, participaram no FOJE mais atletas masculinos que femininos, sendo cerca de 59% do total de atletas participantes. Há que referir que este número é influenciado pelas modalidades colectivas, que tiveram maior participação masculina. O ciclismo também influencia este valor, pois, nas 11 Edições apresentadas, esta modalidade foi disputada apenas por atletas masculinos.

Podemos também assinalar que o número de atletas femininos apenas foi superior a atletas masculinos na III Edição em Bath 95, em que participaram 21 atletas femininos e 20

masculinos. Podemos ainda observar que, nas Edições mais recentes, o número de atletas masculinos e femininos participantes está mais próximo do equilíbrio. Apesar de ainda haver maioria masculina, pode antecipar-se uma realidade em que este equilíbrio se torna habitual.

Estes atletas participaram em 16 das 18 modalidades disputadas no FOJE, sendo elas: atletismo, andebol, badminton, basquetebol, canoagem/kayaking, ciclismo, futebol, ginástica, judo, natação, pólo aquático, ténis, ténis de mesa, vela, yachting e voleibol: As modalidades em que não houve participação portuguesa foram as de hóquei em campo e snowboard.

Na tabela seguinte, apresenta-se o número de atletas participantes nas 11 Edições do FOJE por modalidade, separando os atletas masculinos dos atletas femininos:

Tabela 17 - Número de atletas participantes por modalidade e por género

Modalidade	Total de atletas	Nº de atletas masculinos	Nº de atletas femininos
Atletismo	218	116	102
Andebol	30	30	0
Badminton	2	1	1
Basquetebol	39	23	16
Canoagem/kayaking	8	5	3
Ciclismo	26	26	0
Futebol	80	80	0
Ginástica	26	2	24
Judo	101	55	46
Natação	155	78	77
Pólo aquático	13	13	0
Ténis	21	11	10
Ténis de mesa	11	6	5
Vela	2	1	1
Vela (yachting)	2	1	1
Voleibol	24	0	24
Total	758	448	310

Fonte: Relatórios dos Chefes de Missão 1991-2011

Como foi referido durante a exploração do programa desportivo, a modalidade em que Portugal participou com mais atletas desde o início foi o atletismo. É possível notar na tabela

anterior que esta modalidade teve um total de 218 atletas, muito acima da segunda modalidade com maior participação, a natação com 155 atletas, e o judo, com 101.

Estas três modalidades espelham a diferença no valor total de atletas masculinos e femininos, sendo que todas tiveram mais participantes masculinos. No caso do atletismo, 116 em 218 participantes; na natação, 78 em 155; e no judo, 55 em 101.

Em relação às qualificações para Jogos Olímpicos, destes 758 participantes do FOJE houve 39 atletas que se conseguiram qualificar para os Jogos Olímpicos desde 1996 a 2012, em 7 modalidades, e mais 2 que se qualificaram para os Jogos Olímpicos da Juventude de Singapura 2010, em 2 modalidades.

Tabela 18 - Participantes nos JO e nos JOJ

Atleta	Modalidade	Jogos Olímpicos
Carlos Silva	Atletismo	Atlanta 96
Carmo Tavares	Atletismo	Pequim 2008
Michel Almeida	Judo	Atlanta 96 Sidney 2000
Pedro Caravana	Judo	Atlanta 96 Sidney 2000
Pedro Soares	Judo	Atlanta 96 Sidney 2000
Petra Chaves	Natação	Atlanta 96
Nuno Gomes	Futebol	Atlanta 96
Diana Teixeira	Ginástica	Atlanta 96
Bruno Castanheira	Ciclismo	Sidney 2000
Ana Francisco	Natação	Atlanta 96
José Couto	Natação	Atlanta 96 Sidney 2000 Atenas 2004
Raquel Felgueiras	Natação	Sidney 2000 Atenas 2004
Nuno Frechaut	Futebol	Atenas 2004
Manuel Silva	Atletismo	Sidney 2000 Atenas 2004
Manuel Damião	Atletismo	Atenas 2004

Sérgio Paulinho	Ciclismo	Atenas 2004
Marisa Barros	Atletismo	Pequim 2008 Londres 2012
Ana Hormigo	Judo	Pequim 2008
João Pina	Judo	Atenas 2004 Pequim 2008 Londres 2012
Ricardo Costa	Futebol	Atenas 2004
Luís Monteiro	Natação	Atenas 2004
Marco Fortes	Atletismo	Pequim 2008 Londres 2012
Sara Oliveira	Natação	Pequim 2008 Londres 2012
Hugo Viana	Futebol	Atenas 2004
Bruno Vale	Futebol	Atenas 2004
Nelson Évora	Atletismo	Atenas 2004 Pequim 2008
Fernando Costa	Natação	Atenas 2004 Pequim 2008
Cristiano Ronaldo	Futebol	Atenas 2004
Tiago Venâncio	Natação	Atenas 2004 Pequim 2008 Londres 2012
Diana Gomes	Natação	Atenas 2004 Pequim 2008
Diogo Carvalho	Natação	Pequim 2008 Londres 2012
Pedro Oliveira	Natação	Pequim 2008 Londres 2012
Daniela Inácio	Natação	Pequim 2008
Arnaldo Abrantes	Atletismo	Pequim 2008 Londres 2012
Fernando Pimenta	Canoagem	Londres 2012

João Almeida	Atletismo	Londres 2012
Patrícia Mamona	Atletismo	Londres 2012
Nelson Oliveira	Ciclismo	Londres 2012
Irina Rodrigues	Atletismo	Londres 2012
Filipa Choon	Ginástica	JOJ Singapura 2010
Gustavo Santa	Natação	JOJ Singapura 2010

Fonte: Relatórios dos Chefes das Missões Olímpicas 1996-2012 e dos JOJ 2010

Quando analisamos as participações em Jogos Olímpicos, é possível observar que a diferença entre atletas masculinos e femininos se acentua em relação às participações no FOJE, sendo que a participação de atletas femininos apenas atinge 31% dos atletas qualificados, contra 41% no FOJE. Nos Jogos Olímpicos da Juventude, apenas conseguiram a qualificação um atleta masculino e um atleta feminino.

Tabela 19 - Número de atletas participantes nos JO total e por género

Modalidade	Total de participantes JO	Nº de atletas masculinos	Nº de atletas femininos
Atletismo	11	7	4
Canoagem	1	1	0
Ciclismo	3	3	0
Futebol	6	6	0
Ginástica	1	0	1
Judo	5	4	1
Natação	12	6	6
Total	39	27	12

Nos Jogos Olímpicos, as modalidades com mais atletas do FOJE foram a natação, com 12 atletas, e o atletismo, com 11. Na natação, é possível observar que há o mesmo número de atletas masculinos e femininos qualificados.

No atletismo, conseguiram a qualificação para os Jogos Olímpicos 7 atletas masculinos e 4 femininos.

Quanto aos dois atletas participantes nos Jogos Olímpicos da Juventude de Singapura 2010, que não estão incluídos na tabela anterior, houve um atleta masculino a participar na natação e um atleta feminino a participar na ginástica.

3. Discussão dos Resultados

Cumprindo o objectivo, proposto desde início, de apresentação dos atletas que participaram no Festival Olímpico da Juventude Europeia e que mais tarde conseguiram a qualificação para os Jogos Olímpicos, é exposta em seguida a presença desses atletas nas missões Olímpicas desde Atlanta 1996 até Londres 2012.

Como foi referido, ao todo participaram 39 atletas do FOJE nas cinco Edições dos Jogos Olímpicos entre 1996 e 2012, tendo alguns deles conseguido a qualificação para mais do que uma Edição. Em Atlanta 96, 9 dos 108 atletas da delegação portuguesa estiveram presentes no FOJE, sendo 8% da delegação. Em Sidney 2000, foram 7 em 62 (11%). Em Atenas 2004, 17 em 82 (21%). Em Pequim 2008, 14 em 78 (18%). Em Londres 2012, 12 em 76 (16%). Podemos verificar que a percentagem de atletas dos FOJE nas missões Olímpicas subiu ao longo das Edições, tornando-se uma presença forte e estável na comitiva. Estes valores podem indicar a participação no FOJE como uma boa estratégia e motivação para aspirantes a integrar as representações Olímpicas portuguesas.

Vamos então apresentar cada uma das cinco Edições dos Jogos Olímpicos em que estiveram presentes atletas do FOJE, separando entre atletas masculinos e femininos e por modalidade, indicando quantos dos atletas de cada modalidade marcaram presença no FOJE.

Tabela 20 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Atlanta 96

Atlanta 96					
Modalidade	Nº de atletas	Ouro (FOJE)	Prata (FOJE)	Bronze (FOJE)	Diplomas (FOJE)
Atletas Masculinos (FOJE)					
Atletismo	19 (1)				2 (0)
Futebol	19 (1)				1 (1)
Judo	4 (3)				
Natação	7 (1)				
Total (FOJE)	83 (6)			1 (0)	5 (1)
Atletas Femininos (FOJE)					
Ginástica	1 (1)				
Natação	5 (2)				
Total (FOJE)	25 (3)	1 (0)			2 (0)
Total missão (FOJE)	108 (9)	1 (0)	0	1 (0)	7 (1)

Fonte: Relatório do Chefe da Missão Olímpica Atlanta 1996

Em Atlanta, dos 9 atletas do FOJE presentes, não houve medalhados e apenas um conquistou um diploma Olímpico, que se obtém ficando classificado entre o 4º e o 8º classificado, Nuno Gomes, que fez parte da equipa de futebol que atingiu o 4º lugar na competição.

Tabela 21 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Sidney 2000

Sidney 2000					
Modalidade	Nº de atletas	Ouro (FOJE)	Prata (FOJE)	Bronze (FOJE)	Diplomas (FOJE)
Atletas Masculinos (FOJE)					
Atletismo	16 (1)				
Ciclismo	4 (1)				
Judo	4 (3)			1 (0)	1 (1)
Natação	6 (1)				
Total (FOJE)	49 (6)			1 (0)	6 (1)
Atletas Femininos (FOJE)					
Natação	1 (1)				
Total (FOJE)	13 (1)			1 (0)	
Total missão (FOJE)	62 (7)	0	0	2 (0)	6 (1)

Fonte: Relatório do Chefe da Missão Olímpica Sidney 2000

Em Sidney, atingiu-se o mesmo resultado que na Edição anterior, com apenas um entre 7 atletas do FOJE a conquistar um diploma Olímpico e nenhum medalhado. Nesta Edição, o diploma foi conquistado por Michel Almeida, no judo, que ficou em 7º lugar na categoria de -73 Kg.

Tabela 22 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Atenas 2004

Atenas 2004					
Modalidade	Nº de atletas	Ouro (FOJE)	Prata (FOJE)	Bronze (FOJE)	Diplomas (FOJE)
Atletas Masculinos (FOJE)					
Atletismo	14 (3)		1 (0)	1 (0)	2 (0)
Ciclismo	4 (1)		1 (1)		
Futebol	18 (5)				
Judo	3 (1)				2 (1)
Natação	9 (4)				
Total (FOJE)	65 (14)		2 (1)	1 (0)	9 (1)
Atletas Femininos (FOJE)					
Atletismo	12 (1)				
Natação	2 (2)				
Total (FOJE)	17 (3)				1 (0)
Total missão (FOJE)	82 (17)	0	2 (1)	1 (0)	10 (1)

Fonte: Relatório do Chefe da Missão Olímpica Atenas 2004

Em Atenas, a missão Olímpica portuguesa teve a maior presença de atletas do FOJE até ao momento, com 17 atletas num total de 82. Foi também em Atenas que um dos atletas do FOJE conquistou a primeira medalha, Sérgio Paulinho, ciclista que já tinha conquistado a medalha de ouro na prova de rampa nas JOJE de Bath 95, ficou em segundo lugar na prova de estrada, conquistando agora a medalha de prata Olímpica. No judo, João Pina também conseguiu atingir o 7º lugar na categoria de -66 Kg.

Tabela 23 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Pequim 2008

Pequim 2008					
Modalidade	Nº de atletas	Ouro (FOJE)	Prata (FOJE)	Bronze (FOJE)	Diplomas (FOJE)
Atletas Masculinos (FOJE)					
Atletismo	13 (3)	1 (1)			
Ciclismo	3 (1)				
Judo	3 (1)				
Natação	7 (4)				
Total (FOJE)	52 (8)	1 (1)			5 (0)
Atletas Femininos (FOJE)					
Atletismo	14 (2)				
Judo	2 (1)				1 (1)
Natação	3 (3)				
Total (FOJE)	26 (6)		1 (0)		2 (1)
Total missão (FOJE)	78 (14)	1 (1)	1 (0)	0	7 (1)

Fonte: Relatório do Chefe da Missão Olímpica Pequim 2008

Em Pequim, os atletas do FOJE mantiveram uma presença forte na missão Olímpica, com 14 atletas em 78. Foi nos JO de Pequim em 2008 que um atleta do FOJE conseguiu conquistar a primeira medalha de ouro, através de Nélson Évora no triplo salto, atleta que já nas JOJE de 2001 em Múrcia tinha conquistado o ouro no salto em comprimento. Mais uma vez no judo, Ana Hormigo atingiu o 7º lugar na categoria de -48 Kg, conquistando um diploma Olímpico.

Tabela 24 - Número de atletas (FOJE) e resultados nos JO de Londres 2012

Londres 2012					
Modalidade	Nº de atletas	Ouro (FOJE)	Prata (FOJE)	Bronze (FOJE)	Diplomas (FOJE)
Atletas Masculinos (FOJE)					
Atletismo	12 (3)				
Canoagem	2 (1)		1 (1)		
Ciclismo	4 (1)				
Judo	1 (1)				
Natação	6 (3)				
Total (FOJE)	45 (9)	1 (1)			5 (0)
Atletas Femininos (FOJE)					
Atletismo	13 (2)				1 (0)
Natação	2 (1)				
Total (FOJE)	32 (3)		1 (0)		4 (0)
Total missão (FOJE)	77 (12)	0	1 (1)	0	9 (0)

Fonte: Relatório do Chefe da Missão Olímpica Londres 2012

Na Edição dos JO de Londres 2012, dos 12 atletas presentes na comitiva portuguesa, um conquistou uma medalha. Fernando Pimenta conquistou a prata na prova de k2 1000m, depois de ter ganho a medalha de ouro na prova de k4 500m no FOJE de Lignano Sabbiadoro 2005.

Resumindo, como se apresenta na tabela seguinte, os 39 atletas presentes nos JO desde 1996 até 2012 conquistaram três medalhas (uma de ouro e duas de prata) e quatro diplomas Olímpicos.

Tabela 25 - Resultados dos atletas do FOJE nos JO

	Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de Bronze	Diplomas
Atl. Masculinos	1	2	0	3
Atl. Femininos	0	0	0	1

Considerações Finais

Este trabalho teve como objectivo estudar o Festival Olímpico da Juventude Europeia e observar o seu crescimento desde a I Edição em Bruxelas, 1991, até à preparação da XI Edição em Trabzon, 2011. Por outro lado, interessava focar especialmente a participação portuguesa nas várias Edições, e os atletas que conseguiram mais tarde qualificar-se para os Jogos Olímpicos.

Pretendemos compilar a informação num documento organizado para que fosse possível e simples consultar os dados existentes, quer seja para uma visão introdutória do que é o FOJE, ou de alguma das Edições em particular, dando uma atenção especial à participação portuguesa e aos jovens atletas que começaram por se mostrar a nível internacional nestes eventos.

Como foi referido no início, o FOJE serve como preparação para os jovens atletas para os Jogos Olímpicos, proporcionando um ambiente muito semelhante ao existente nos Jogos Olímpicos pelo enquadramento num evento de grandes dimensões, o nível de exigência das provas e a existência da Aldeia Olímpica.

De facto, desde 1991 até 2009, 39 dos atletas participantes no FOJE conseguiram a qualificação para os Jogos Olímpicos e mais 2 conseguiram a qualificação para a primeira Edição dos Jogos Olímpicos da Juventude de Singapura, em 2010. A identificação destes atletas e as suas participações Olímpicas estão incluídas em anexo.

Não podemos concluir neste estudo que a participação no Festival tenha proporcionado aos atletas uma experiência que os tenha motivado para participar nos Jogos Olímpicos ou que tenha beneficiado a sua participação, da mesma forma que também não podemos concluir o contrário. Preferimos focar o estudo no Festival e nos atletas portugueses que nele participaram e mais tarde se qualificaram para os Jogos Olímpicos, deixando para estudos futuros a sugestão de contactar os referidos atletas e conhecer o ponto de vista de cada um sobre o FOJE e o seu efeito nas suas carreiras.

Como podemos ver em anexo, houve até este momento 5 Edições dos Jogos Olímpicos e uma Edição dos Jogos Olímpicos da Juventude em que participaram atletas do FOJE. Em Atlanta 96, 9 dos 108 atletas da delegação portuguesa estiveram presentes no FOJE. Em Sidney 2000, foram 7 em 62. Em Atenas 2004, 17 em 82. Em Pequim 2008, 14 em 78. Em Londres 2012, 12 em 76. Nos JOJ de Singapura 2010, participaram 2 atletas em 19.

Podemos ver no referido anexo que, apesar de o número de atletas que participaram no FOJE e depois nos Jogos Olímpicos ser variável e estar a diminuir nas Edições mais recentes

do Festival, a presença de atletas do FOJE na delegação Olímpica portuguesa se tornou significativa e relativamente estável.

Ainda assim, até ao momento, os resultados desportivos não refletem grande parte do potencial observado no FOJE. Dos 39 atletas presentes em Jogos Olímpicos, apenas 3 atingiram medalhas Olímpicas: Sérgio Paulinho conquistou a medalha de prata em Atenas 2004 no ciclismo, Nelson Évora o ouro em Pequim 2008 no triplo salto, e Fernando Pimenta a prata em Londres 2012 na categoria de K2 1000m. Para além destes 3 medalhados, só mais 4 atletas conquistaram diplomas Olímpicos: Nuno Gomes fez parte da equipa de futebol que ficou em 4º lugar em Atlanta 1996, no judo Michel Almeida ficou em 7º lugar na categoria de -73 Kg, em Sidney 2000, João Pina também conseguiu atingir o 7º lugar na categoria de -66 Kg, em Atenas 2004, e Ana Hormigo obteve a mesma classificação na categoria de -48 Kg, em Pequim 2008.

A nível organizativo, falta apenas referir que a organização da IV Edição em Lisboa, 1997, recebeu muito boas críticas e elogios, sendo depois o responsável, o Dr. Eduardo Monteiro, chamado pelo Comité Olímpico Espanhol para a realização da VI Edição em Múrcia, 2001.

Por último, esperamos que este trabalho seja um contributo para uma base de dados sobre as Edições de Verão do FOJE e que sirva como base para estudos futuros sobre o Festival.

Referências Bibliográficas

Comité Olímpico de Portugal (1991) *Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia – Bruxelas, Julho 1991, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (1993) *Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia – Valkenswaard, Julho 1993, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (1995) *Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia – Bath, Julho 1995, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (1997) *Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia – Lisboa, Julho 1997, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (1999) *Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia – Esbjerg, Julho 1999, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2001) *Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia – Múrcia, Julho 2001, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2003) *Festival Olímpico da Juventude Europeia – Paris, Agosto 2003, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2005) *Festival Olímpico da Juventude Europeia – Lignano Sabbiadoro, Julho 2005, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2007) *Festival Olímpico da Juventude Europeia – Belgrado, Julho 2007, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2009) *Festival Olímpico da Juventude Europeia – Tampere, Julho 2009, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2011) *Festival Olímpico da Juventude Europeia – Trabzon, Julho 2011, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (1996) – *Jogos Olímpicos de Atlanta 1996, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2000) – *Jogos Olímpicos de Sidney 2000, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2004) – *Jogos Olímpicos de Atenas 2004, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2008) – *Jogos Olímpicos de Pequim 2008, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Comité Olímpico de Portugal (2012) – *Jogos Olímpicos de Londres 2012, Relatório do Chefe de Missão*. Lisboa

Maschkan, H. (2011). *What organizational and management recommendations can be made for the European Youth Olympic Festival (EYOF) 2015 in Austria and Liechtenstein based on previous winter editions of this event*. Executive Masters in Sports Organization Management. Faculté des Sciences du Sport – Université de Poitiers, France: http://doc.rero.ch/record/29526/files/MASCHKAN_Hannes_MEMOSXIV.pdf

The European Olympic Committees (2011) *Articles of association*: http://www.eurolympic.org/images/stories/pdf/eoc%20statutes%20in%20force%20as%20of%2024_11_2011.pdf

The European Olympic Committees (2008) *Charter of the European Youth Olympic Festival*. Assembleia Geral dos COE. Istanbul.

International Olympic Committee (2011) *Olympic Charter*.

Sítio Oficial dos Comitês Olímpicos Europeus: <http://www.eurolympic.org/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico Internacional: <http://www.olympic.org/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico de Portugal: <http://www.comiteolimpicoportugal.pt/>

Moura, José Vicente (2007). “Editorial: Portugal e a Juventude Olímpica”, *Olimpo*, nº 124, p. 4.
2007

Sítio Oficial da XII Edição do FOJE: <https://utrecht2013.com/en/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Albânia: <http://www.nocalbania.org.al/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico de Andorra: <http://www.coa.ad/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico Nacional da Arménia: <http://armnoc.am/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Áustria: <http://www.olympia.at/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico Nacional da República do Azerbaijão: <http://www.noc-aze.org/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico Nacional da República da Bielorrússia: <http://www.noc.by/en/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico e Interfederal da Bélgica: <http://www.olympic.be/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Bósnia e Herzegovina: <http://www.okbih.ba/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Bulgária: <http://www.bgolympic.org/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Croácia: <http://www.hoo.hr/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da República Checa: <http://www.olympic.cz/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico Nacional e Confederação de Desportos da Dinamarca:
<http://www.dif.dk/en>

Sítio Oficial do Comité Olímpico de França: <http://franceolympique.com/index.phtml>

Sítio Oficial do Comité Olímpico Nacional da Geórgia: <http://geonoc.org.ge/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Alemanha: <http://www.dosb.de/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Grã-Bretanha: <http://www.teamgb.com/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico de Israel: <http://www.olympic.one.co.il/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico do Liechtenstein: <http://en.losv.li/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Macedónia: <http://www.mok.org.mk/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico Monegasco: <http://www.comite-olympique.mc/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico do Montenegro: <http://www.cokcg.org/aktuelnosti/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico dos Países Baixos/ Confederação dos Desportos dos Países Baixos: <http://www.nocnsf.nl/home>

Sítio Oficial do Comité Olímpico e dos Desportos da Roménia: <http://www.cosr.ro/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Rússia: <http://www.roc.ru/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Sérvia: <http://www.oks.org.rs/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Eslováquia: <http://www.olympic.sk/>

Sítio Oficial do Comité Olímpico da Ucrânia: <http://noc-ukr.org/en/>

Anexo

Tabela 26 - Participações Olímpicas, por Jogos Olímpicos

FOJE	Atletas	Atlanta 96			Sidney 2000			Atenas 2004			Pequim 2008			Londres 2012			JOJ Singapura 2010		
		Modalidade	Disciplina	Evento	Modal.	Discip.	Ev.	Modal.	Discip.	Ev.	Modal.	Discip.	Ev.	Modal.	Discip.	Ev.	Modal.	Discip.	Ev.
Bruxelas 91	Carlos Silva	Atletismo	400m bar	3º na 1ª elim.															
Bruxelas 91	Carmo Tavares										Atletismo	800m	6º na 1ª elim.						
Bruxelas 91	Michel Almeida	Judo	-65kg	9º	Judo	-73kg	7º												
Bruxelas 91	Pedro Caravana	Judo	-60kg	13º	Judo	-66kg	11º												
Bruxelas 91	Pedro Soares	Judo	-95kg	9º	Judo	-100kg	11º												
Bruxelas 91	Petra Chaves	Natação	200m costas	26º															
			200m estilos	33º															
Bruxelas 91	Nuno Gomes	Futebol		4º															
Valkenswaard 93	Diana Teixeira	Ginástica	Ind.	66º															
Valkenswaard 93	Bruno Castanheira				Ciclismo	Estrada	Desistiu												
Valkenswaard 93	Ana Francisco	Natação	100m mariposa	26º															
			200m mariposa	22º															
			4x100m estilos	21º															
Valkenswaard 93	José Couto	Natação	200m bruços	19º	Natação	100m bruços	18º	Natação	100m bruços	33º									
			4x100m estilos	17º		200m bruços	26º												
Valkenswaard 93	Raquel Felgueiras				Natação	200m mariposa	27º	Natação	200m mariposa	20º									
Valkenswaard	Nuno							Futebol		14º									

93	Frechaut																		
Bath 95	Manuel Silva				Atletismo	3000m obs	13º	Atletismo	3000m obs	33º									
Bath 95	Manuel Damião							Atletismo	1500m	13º									
Bath 95	Sérgio Paulinho							Ciclismo	Estrada	2º									
Lisboa 97	Marisa Barros							Atletismo	Maratona	32º	Atletismo	Maratona	13º						
Lisboa 97	Ana Hormigo										Judo	-48kg	3ª repes.						
Lisboa 97	João Pina							Judo	-66kg	7º	Judo	-73kg	13º	Judo	-73kg	1/32 final			
Lisboa 97	Ricardo Costa							Futebol		14º									
Esbjerg 99	Luís Monteiro							Natação	200m livres	29º									
									4x200m livres	14º									
Esbjerg 99	Marco Fortes										Atletismo	Lanç. do peso	38º	Atletismo	Lanç. do peso	15º			
Esbjerg 99	Sara Oliveira										Natação	100m mariposa	35º	Natação	100m mariposa	36º			
												200m mariposa	19º			200m mariposa	24º		
Esbjerg 99	Hugo Viana							Futebol		14º									
Esbjerg 99	Bruno Vale							Futebol		14º									
Múrcia 2001	Nelson Évora							Atletismo	Triplo salto	40º	Atletismo	Triplo salto	1º						
Múrcia 2001	Fernando Costa							Natação	1500m livres	21º	Natação	1500m livres	29º						
Múrcia 2001	Cristiano Ronaldo							Futebol		14º									
Paris 2003	Tiago Venâncio							Natação	100m livres	26º	Natação	100m livres	45º	Natação	200m livres	34º			
												200m livres	39º						
Paris 2003	Diana Gomes							Natação	100m bruços	24º	Natação	100m bruços	26º						
									200m bruços	23º		200m bruços	29º						
Paris 2003	Diogo										Natação	200m	18º	Natação	200m	18º			

	Carvalho											livres			estilos				
															400m estilos	26º			
Paris 2003	Pedro Oliveira										Natação	200m costas	28º	Natação	200m costas	20º			
												200m mariposa	24º		200m mariposa	22º			
Paris 2003	Daniela Inácio										Natação	10km feminino	17º						
Paris 2003	Arnaldo Abrantes										Atletismo	200m	52º	Atletismo	200m	39º			
Lignano Sabbiadoro 2005	Fernando Pimenta													Canoagem	K2 1000m	2º			
Lignano Sabbiadoro 2005	João Almeida													Atletismo	110m barreiras	31º			
Lignano Sabbiadoro 2005	Patrícia Mamona													Atletismo	Triplo salto	13ª na 1ª elim.			
Lignano Sabbiadoro 2005	Nelson Oliveira													Ciclismo	Estrada	69º			
															Contra-relógio	18º			
Belgrado 2007	Irina Rodrigues													Atletismo	Lanç. do disco	32ª na 1ª elim.			
Tampere 2009	Filipa Choon																Ginástica	Ind.	29º
Tampere 2009	Gustavo Santa																Natação	100m livres	37º
																		200m livres	24º
																		400m livres	20º